Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia de Locação das Américas ("Companhia" ou "Locamerica"), constituída em 18 de julho de 2008, é uma sociedade anônima aberta domiciliada no Brasil (Companhia aberta). Em 9 de março de 2018 a Companhia adquiriu a Unidas S.A. (Nota 1.1), aumentando o portifólio de serviços ofertados aos clientes do Grupo, passando a atuar no segmento rent-a-car (RAC), através da controlada indireta Unidas Locadora. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm por objeto as seguintes atividades:

- Locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista segmento "fleet" (Locamerica e Unidas). A Auto Ricci exerceu atividade de locação até 2 de janeiro de 2018, quando foi incorporada pela Locamerica.
- Compra e revenda de veículos usados (Acelero e Unidas Comercial);
- Gestão de frota de terceiros (Agile);
- Gerenciamento de franquias (Unidas Franquias);
- Locação de veículos rent-a-car (Unidas Locadora);

A sede do Grupo está localizada na avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Bairro Limão, São Paulo-SP. O Grupo atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais bases operacionais estão localizadas em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.

A Companhia está registrada na Bolsa de Valores (B3) e suas ações são negociadas no Novo Mercado em função de suas práticas de Governança Corporativa sob o código LCAM3.

Em 31 de dezembro de 2018, a frota do Grupo era composta por: (dados não auditados) 131.099 veículos (46.566 em 31 de dezembro de 2017). A frota de veículos é renovada após o término de sua vida útileconômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útileconômica, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes do Grupo ou vendidos em lojas próprias.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2019.

(a) Acordo de Investimentos com a NTC Serviços Ltda.

Em 26 de dezembro de 2018, foi assinado entre a Companhia e os acionistas da NTC Serviços Ltda., acordo de investimento com a finalidade de ampliar a frota de veículos disponíveis da Companhia, por meio da aquisição de participação acionária e subsequente incorporação de ações da NTC, operação que permitirá que a Companhia tenha um incremento em suas atuais plataformas de atendimento, por meio da ampliação da frota e de pontos físicos de atendimentos aos clientes, bem como assuma um novo posicionamento no mercado do Agronegócio.

A Operação será implementada, após a aprovação pelo CADE e sujeita à verificação de determinadas condições previstas no Acordo de Investimento (dentre as quais a transformação do tipo societário da NTC de sociedade limitada para sociedade por ações) por meio de duas etapas distintas, mas simultâneas:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Na data de fechamento, a Companhia adquirirá dos acionistas Felipe José Gomes Ribeiro, Carlos Roberto Sabbag e Marcelo de Amorim Biagi ("Acionistas da NTC") ações representativas de 55,55% do capital social da NTC por R\$50.000 (cinquenta milhões de reais); e
- (ii) Em seguida, na mesma data, a Companhia incorporará a totalidade das ações de emissão da NTC que não sejam de sua titularidade ("Incorporação de Ações"). No âmbito da Incorporação de Ações, cada 1 ação ordinária de emissão da NTC será substituída por 0,075693842 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia. Desta forma, a Companhia emitirá, em favor dos Acionistas da NTC no momento da Incorporação de Ações, um total de 1.379.310 (um milhão, trezentas e setenta e nove mil, trezentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas de 0,9328% por cento) do capital social atual da Companhia.

(b) Oferta secundária de ações

Em 27 de novembro de 2018, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a realização de oferta pública de distribuição primária no montante de 31.000 (trinta e um milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta"), pelo preço por ação de R\$32,00 (trinta e dois reais), resultando em um aumento de capital de R\$992.000 (novecentos e noventa e dois milhões), conforme segue:

Quantidade de ações ofertada Valor da ação	31.000 32,00
Valor da oferta	992.000
Gasto com emissão das ações Comissões de instituições financeiras Consultoria Auditoria Outros	(39.410) (3.942) (2.554) (1.430)
Valor captado, líquido	944.664

Os recursos líquidos oriundos da Oferta Primária serão destinados para o crescimento das operações do Grupo, por meio de:

- aquisição de novos veículos visando aumentar a frota no segmento de aluguel de veículos (RAC), de modo a fazer frente aos aumentos de demanda deste segmento, com consequente aumento de receitas e ganhos de escala;
- aquisição de veículos relacionados com os novos contratos de terceirização de frotas (TF);
- aprimoramento das tecnologias empregadas nas operações de aluguel de veículos;
- aprimoramento do treinamento dos colaboradores e otimização dos processos internos, com objetivo de gerar ganhos de eficiência operacional e redução de custos;
- reforço do caixa do Grupo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Captações relevantes de dívida no exercício

17^a Emissão de debêntures da Locamerica

Em 21 de setembro de 2018 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a 17ª emissão de Debêntures não conversíveis da Companhia de Locação das Américas, no montante de R\$400.000 (quatrocentos milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Oferta nos termos de Instrução CVM nº 476 foram utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de caixa. A seguir detalhes desta emissão:

- · Aprovada por ata do conselho de administração em 21 de setembro de 2018;
- · Emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM n° 476;
- · Foram emitidas 400.000 (quatrocentos mil) de debêntures;
- · Data de emissão 27 de setembro de 2018;
- · Data de integralização 27 de setembro de 2018;
- · Data de Vencimento 27 de setembro de 2023;
- · Amortização O pagamento dos juros remuneratórios serão feitos semestralmente e as debêntures serão amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 27 de setembro de 2022 e correspondente a 50,00% do saldo do valor nominal unitário das debêntures e a segunda na data de vencimento correspondente a 100,00% do saldo do valor nominal unitário;
- · Taxa de juros 113% do DI.

16^a Emissão de debêntures da Locamerica

Em 24 de abril de 2018 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a 16ª emissão de Debêntures não conversíveis no montante de R\$350.000 (trezentos e cinquenta milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Oferta nos termos de Instrução CVM nº 476 foram utilizados para pagamento do resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 7ª (sétima) emissão da Companhia e do resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 9ª(nona) emissão da Companhia. A seguir detalhes desta emissão:

- · Aprovada por ata do conselho de administração em 24 de abril de 2018;
- · Emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM n° 476;
- · Foram emitidas 350.000.000 (trezentos e cinquenta milhões) de debêntures;
- · Data de emissão 27 de abril de 2018;
- · Data de integralização 7 de maio de 2018;
- · Data de Vencimento 27 de abril de 2024:
- · Amortização O pagamento dos juros remuneratórios serão feitos semestralmente e as debêntures serão amortizadas em 3 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 27 de abril de 2022 e correspondente a 33,33% do saldo do valor nominal unitário das debêntures, a segunda parcela com vencimento em 27 de abril de 2023 e correspondente a 50,00% do saldo do valor nominal unitário e a terceira na data de vencimento correspondente a 100,00% do saldo do valor nominal unitário;
- · Taxa de juros 119% do DI.

15^a Emissão de debêntures Locamerica

Em 19 de fevereiro de 2018 foi integralizada a 15ª emissão de debêntures não conversíveis pela Companhia no montante de R\$500.000 (quinhentos milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Oferta nos termos de Instrução CVM nº 476 foram utilizados para pagamento do valor referente à aquisição, pela Emissora, das ações da Unidas S.A. ("Unidas"), no âmbito do acordo de investimentos firmado, em 27 de dezembro de 2017, pela Emissora, seus acionistas controladores, a

10 de 85

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Unidas, e determinados acionistas da Unidas, o qual regula os termos e condições para a realização da combinação de negócios entre a Unidas e a Emissora, nos termos do fato relevante divulgado pela Emissora em 27 de dezembro de 2017 ("Operação Unidas"), sendo que os recursos que excederem o valor referente ao pagamento da Operação Unidas serão destinados à utilização no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de caixa da Emissora. A seguir detalhes sobre esta emissão:

- · Aprovada por ata do conselho de administração em 15 de janeiro de 2018 e aditada em 08 de fevereiro de 2018, após procedimento de bookbuilding;
- · Emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM n°. 476;
- · Foram emitidas 50.000 (cinquenta mil) debêntures, sendo que foram emitidas 41.140 Debêntures na Primeira Série e 8.860 Debêntures na Segunda Série;
- · Data de emissão 19 de fevereiro de 2018;
- · Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série 19 de fevereiro de 2023;
- · Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série 19 de fevereiro de 2021;
- · Os juros das debêntures de Primeira e Segunda Série serão pagos semestralmente.
- · Amortização As debêntures de Primeira Série serão amortizadas em 3 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 19 de fevereiro de 2021 e correspondente a 33,33% do saldo do valor nominal unitário das debêntures de Primeira Série, a segunda parcela com vencimento em 19 de fevereiro de 2022 e correspondente a 50,00% do saldo do valor nominal unitário das Debêntures de Primeira Série e a terceira na data de vencimento correspondente a 100,00% do saldo do valor nominal unitário. As debêntures de Segunda Série serão amortizadas em parcela única na data de vencimento da Segunda Série;
- · Taxa de juros As debêntures da Primeira Série serão remuneradas a 100% do DI mais "spread" de 1,4% ao ano e as debêntures de Segunda Série serão remuneradas a 100% do DI mais "spread" de 1,15% ao ano.

12ª Emissão de Debêntures Unidas

Em 20 de setembro de 2018 foi integralizada a 12ª emissão de debêntures não conversíveis da Unidas S.A. no montante de R\$250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Oferta nos termos da Instrução CVM nº 476 foram utilizados no curso normal dos negócios da Emissora e destinados para reforço de caixa da Emissora. A seguir detalhes sobre esta emissão:

- · Aprovada por ata do conselho de administração em 14 de agosto de 2018 e aditada em 18 de setembro de 2018, após procedimento de bookbuilding;
- · Emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM n°. 476;
- · Foram emitidas 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures, sendo que foram emitidas 150.000 Debêntures na Primeira Série e 100.000 Debêntures na Segunda Série;
- · Data de emissão 15 de setembro de 2018;
- · Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série 15 de setembro de 2023;
- · Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série 15 de setembro de 2025;
- · Os juros das debêntures da Primeira e Segunda série serão pagos semestralmente.
- · Amortização As debêntures de Primeira Série serão amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 15 de setembro de 2022 e correspondente a 50,00% do saldo do valor nominal unitário das debêntures de Primeira Série e a segunda parcela na data de vencimento correspondente a 100,00% do saldo do valor nominal unitário. As debêntures de Segunda Série serão amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 15 de setembro de 2024, correspondente a 50,00% do saldo do valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série e a segunda parcela, na data de vencimento, correspondente a 100,00% do saldo do valor nominal unitário da Segunda Série.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

· Taxa de juros — As debêntures da Primeira Série serão remuneradas a 110,60% do DI e as debêntures de Segunda Série serão remuneradas a 7,3032% ao ano, corrigidos pelo IPCA.

11^a Emissão de Debêntures Unidas

Em 29 de março de 2018 foi integralizada a 11ª emissão de debêntures não conversíveis pela Unidas S.A. no montante de R\$500.000 (quinhentos milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Oferta nos termos de Instrução CVM nº 476 foram utilizados para reforço do caixa da Emissora. A seguir detalhes sobre esta emissão:

- · Aprovada por ata do conselho de administração em 22 de março de 2018;
- · Emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM n°. 476;
- · Foram emitidas 50.000 (cinquenta mil) debêntures, não conversíveis em ações;
- · Data de emissão 29 de março de 2018;
- · Data de Vencimento das Debêntures 29 de março de 2023;
- · Os juros das debêntures serão pagos semestralmente.
- · Amortização As debêntures serão amortizadas em 2 parcelas, anuais e consecutivas, sendo a primeira devida em 29 de março de 2022, correspondente a 50% do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures e a segunda será devida no vencimento, correspondente a 100% do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures.
- · Taxa de juros As debêntures serão remuneradas a 117,5% do DI.

(d) Aquisições de ativos da Meridional Locadora de Veículos Ltda.

Em 29 de abril de 2017, a Companhia celebrou, através de sua controlada direta — Agile Car Locações Ltda- contrato de promessa de compra de 620 veículos da empresa Meridional Locadora de Veículos Ltda, para revenda. O referido contrato foi cedido posteriormente à Acelero Comércio de Veículos Ltda, controlada direta da Companhia. Esta passou a ser sucessora da Agile Car Locações Ltda. em todos os direitos e deveres do contrato.

A referida transação tem valor de R\$12.670 e foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência — CADE. Em 31 de dezembro de 2018 a transação havia sido integralmente concluída.

1.1. Combinação de negócios - Aquisição de participação acionária da Unidas S.A.

Em 27 de dezembro de 2017, a Companhia de Locação das Américas ("Companhia" ou "Locamerica") assinou "acordo de investimento" com os acionistas da Unidas S.A. ("Unidas"), cuja a aprovação foi dada pelo Conselho de Administração nesta mesma data, com a finalidade de implementar os termos e condições para a combinação de negócios entre a Unidas e a Companhia.

A referida transação possuiu como condições para conclusão da transação:

- A aprovação pelo CADE que foi realizada e publicada no dia 22 de janeiro de 2018;
- A aprovação pelos acionistas em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) que foi realizada no dia 9 de março de 2018.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resumo dos saldos da Unidas S.A., a valor contábil em 9 de março de 2018, é como segue:

Ativos Ativo circulante Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Outros ativos circulantes	679.242 187.710 186.652 304.880
Ativo não circulante Outros ativos não circulantes Imobilizado Intangível	2.179.123 124.118 1.981.541 73.464
Total dos ativos	2.858.365
Passivos Passivo circulante Empréstimos, financiamentos e debêntures Outros passivos circulantes Passivo não circulante Empréstimos, financiamentos e debêntures Outros passivos não circulantes	1.090.323 509.185 581.138 1.001.985 941.999 59.986
Patrimônio líquido	766.057
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.858.365

Principais motivos da combinação de negócios e descrição de como o controle da adquirida foi obtido pelo adquirente

No âmbito do planejamento estratégico definido conjuntamente pela Diretoria e Conselho de Administração da Companhia, a Companhia com a aquisição da Unidas S.A. espera acessar uma base extensa de clientes, bem como aumentar de maneira relevante sua escala de compras. Espera-se que a Companhia combinada capture significativas sinergias econômico-financeiras a partir da otimização da estrutura de capital da Unidas S.A., bem como ganhos decorrentes do intercâmbio de melhores práticas entre as duas Companhias.

A Unidas S.A., bem como a Locamerica, atua no segmento de locação de veículos sem condutor, porém atua também no segmento de "rent-a-car". A Unidas S.A. também possui a venda de veículos seminovos, como atividade que decorre da atividade principal, tal como ocorre com a Locamerica.

O preço de aquisição para 100% da participação societária na Unidas S.A. foi de R\$ 1.455.694 incluindo os impactos de diferenças temporárias sobre a combinação de negócios, sendo a aquisição realizada da seguinte forma:

- Aquisição em dinheiro de 40,3% do capital social da Unidas S.A. pelo valor de R\$397.714 (trezentos e noventa e sete milhões, setecentos e quatorze mil reais). Sendo o desembolso de caixa desta operação realizado no dia 9 de março de 2018;
- Aquisição das ações remanescentes (59,7%) da Unidas S.A. através da incorporação de ações. Em
 decorrência desta incorporação de ações a Locamerica emitiu 34.394.689 novas ações. O valor da
 ação para fins de determinação do preço de compra considera a cotação de abertura do dia 9 de
 março de 2018 (Data da Assembleia Geral Extraordinária).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Acervo líquido a valor justo adquirido e reconhecido na data de aquisição

A Companhia adquirida possuía um patrimônio líquido a valor justo de R\$ 770.139 composto da seguinte forma:

Valor do patrimônio líquido contábil da Companhia adquirida na data da AGE (9 de março de 2018) 766.057

- Ajustes de mais valia:

Valor do patrimônio líquido da Companhia adquirida a valor justo

770.139

Metodologia utilizada para apurar o valor justo

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

- i) Contratos/ carteiras de clientes: o valor justo do intangível proveniente de relacionamento com clientes foi apurado considerando o método do "MPEEM (Multi Period Earning Excess Method)". A Unidas S.A. em 9/3/2018 possuía aproximadamente R\$108.188 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- **ii) Imobilizados e Veículos em desativação para renovação de frotas:** Os critérios de avaliação adotados para determinar o valor de mercado desses bens consistiram em:

Para avaliação dos automóveis, foram utilizados os certificados de propriedade e planilhas fornecidas pela Companhia adquirida, conciliadas com a contabilidade, dos quais foram coletados a marca, modelo, ano de fabricação, ano de modelo. O valor justo desses bens foi determinado a partir de pesquisas de mercado de publicações especificas do setor (FIPE), considerando o histórico de realização das vendas do veículos em relação a tabela FIPE.

- **iii) Marca:** o valor justo do intangível proveniente da marca foi apurado considerando o método do "Relief from royalties)";
- **iv) Contingências:** o valor justo dos passivos contingentes foi apurado com base em estimativa levantada por assessores jurídicos externos, conforme probabilidade e possibilidade de perda das causas avaliadas. A Unidas S.A. em 9/3/2018 possuía aproximadamente R\$181.615 mil de contingências com probabilidade de êxito possível, sendo que destas cerca de R\$87.226 mil são de natureza tributária e R\$94.389 mil são de natureza trabalhista e civil.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágio apurado nas aquisições (goodwill)

Ágio de expectativa de rentabilidade futura	685 555
Menos valor justo do patrimônio líquido da Companhia adquirida	(770.139)
Contrapartida transferida	1.455.694

Foi gerado ágio na aquisição considerando que o custo da combinação incluiu o montante pago pelo prêmio de controle. Adicionalmente, as contrapartidas pagas pelas combinações incluíram valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

Divulgação do preço de aquisição para fins de apresentação do fluxo de caixa consolidado

Contrapartida paga	397.714
Caixa e equivalente de caixa adivindo da aquisição da Unidas S.A.	(187.710)
Aquisição de investimentos, líquido do caixa da adquirida	210.004

Os resultados da Unidas S.A. referentes aos exercícios anteriores e posteriores à combinação de negócios são demonstrados a seguir:

3			Consolidado
	1 de janeiro a 8 de março	9 de março a 31 de dezembro	31/12/2018
Receita operacional Custo de locação e venda de veículos	351.310 (248.683)	1.667.950 (1.173.404)	2.019.260 (1.422.087)
Lucro bruto	102.627	494.546	597.173
Despesas administrativas e comerciais Outras despesas operacionais	(69.843) (974)	(197.555) (2.060)	(267.398) (3.034)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro	31.810	294.931	326.741
Receitas financeiras Despesas financeiras	3.426 (32.177)	18.675 (152.516)	22.101 (184.693)
Despesas financeiras, líquidas	(28.751)	(133.841)	(162.592)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.059	161.090	164.149
Imposto de renda e contribuição social	53	(54.304)	(54.251)
Lucro líquido do período / exercício	3.112	106.786	109.898

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, em razão da combinação de negócios realizada com a Unidas S.A. em 9 de março de 2018, apresentamos os itens de balanço a valor justo:

			Unidas S.A.
	Valor contábil	Ajustes	Valor justo
Ativos Ativo circulante	679.242	266	679.508
Caixa e equivalentes de caixa	187.710		187.710
Contas a receber de clientes Outros ativos circulantes	186.652 304.880	266	186.652 305.146
Ativo não circulante	2.179.123	85.979	2.265.102
Outros ativos não circulantes	124.118		124.118
Imobilizado Intangível	1.981.541 73.464	28.400 57.579	2.009.941 131.043
Total dos ativos	2.858.365	86.245	2.944.610
Passivos	1 000 000		1 000 000
Passivo circulante	1.090.323		1.090.323
Empréstimos, financiamentos e debêntures Outros passivos circulantes	509.185 581.138		509.185 581.138
Passivo não circulante	1.001.985	82.163	1.084.148
Empréstimos, financiamentos e debêntures Outros passivos não circulantes	941.999 59.986	82.163	941.999 142.149
Outros passivos não circularites	39.900	02.103	142.149
Patrimônio líquido	766.057	4.082	770.139
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.858.365	86.245	2.944.610

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2. Incorporação da Companhia Auto Ricci S.A.

Foi aprovado em assembleia geral extraordinária (2 de janeiro de 2018) a incorporação da controlada Auto Ricci S.A., sendo a Locamerica sucessora de todos os ativos e passivos da Companhia incorporada a partir da referida data. Os saldos incorporados são conforme apresentado abaixo:

Ativo	02/01/2018	Passivo e patrimônio líquido	02/01/2018
Circulante Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Títulos e valores mobiliários	15.344 44.758 268	Circulante Fornecedores Empréstimos, financiamentos e debêntures Instrumentos financeiros derivativos	25.032 23.284 3.955
Veículos em desativação para renovação de frota	16.199	Cessão de créditos por fornecedores	44.828
Impostos a recuperar Despesas antecipadas Outras contas a receber	2.141 1.439 22	Salários, encargos e contribuições sociais Obrigações tributárias Outras contas a pagar	1.304 5.120 1.215
Total do ativo circulante	80.171	Total do passivo circulante	104.738
Não circulante Depósitos judiciais	277_	Não circulante Empréstimos, financiamentos e debêntures Provisão para contingências Impostos diferidos Partes Relacionadas Total do passivo não circulante	313.519 362 28.456 2.387
		Total do passivo	449.462
Imobilizado Investimentos Intangível	515.328 52 348	Patrimônio líquido Capital social Reservas de lucros Ajustes avaliação patrimonial	50.081 98.713 (2.080)
Total do ativo não circulante	516.005	Total do patrimônio líquido	146.714
Total do ativo	596.176	Total do passivo e patrimônio líquido	596.176

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor , que, no caso de ativos financeiros e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). As demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 — "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

(b) Consolidação

A Companhia adquiriu o controle da Unidas S.A. em 9 de março de 2018, e da Auto Ricci S.A. em 11 de maio de 2017 e, em decorrência destas aquisições passou a consolidar as informações das investidas a partir das referidas datas. A Companhia consolida ainda as informações financeiras das investidas Acelero Comércio de Veículos Ltda, que dada a incorporação da Auto Ricci S.A., realizada em 2 de janeiro de 2018, passou a ser investida direta da Companhia, e da Ágile Car Locações Ltda, cujas atividades operacionais tiveram inicio ao longo de 2017. Na data dessas demonstrações financeiras ambas são subsidiárias integrais da Companhia.

2.2 Apresentação de informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração para a tomada de decisões; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo definiu dois segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas.

A administração considera que as operações do Grupo compõe dois segmentos operacionais identificáveis: (i) a locação de veículos através de contratos de longa duração ("fleet"); (ii) e a locação de veículos através de contratos de curta duração ("RAC" ou "rent-a-car"), realizada pela sua controlada indireta Unidas Locadora. A administração do Grupo entende que a atividade de renovação de frota (seminovos) não se trata de um segmento operacional separado, já que sua essa atividade é inerente ao processo dos segmentos de "fleet" e do "RAC".

2.3 Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição.

Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos, financiamentos e debêntures", no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

 Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.6.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em receitas ou despesas financeiras, juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em receitas ou despesas financeiras. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio do resultado os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em receitas ou despesas financeiras , no período em que ocorrerem.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos patrimoniais

O Grupo subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração do Grupo escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de o Grupo receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

2.6.4 Impairment

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.6.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.6 Políticas contábeis adotadas até 31 de dezembro de 2017

Conforme permitido pelas regras de transição do IFRS 9/CPC 48, a nova norma foi adotada pelo Grupo a partir de 1°. de janeiro de 2018, sem a reapresentação das cifras comparativas do exercício de 2017. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de dezembro de 2017, cujo resumo apresentamos a seguir:

(i) Classificação

Até 31 de dezembro de 2017, o Grupo classificava seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reconhecimento e mensuração

A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do IFRS 9/CPC 48. Subsequentemente, os ativos financeiros eram baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tivesse transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis eram contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram apresentados na demonstração do resultado em receitas ou despesas financeiras no período em que ocorressem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda eram vendidos ou sofriam perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, eram incluídos na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando tivesse sido estabelecido o direito do Grupo de receber dividendos.

2.6.7 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

Até 31 de dezembro de 2017, o Grupo avaliava na data de cada balanço se havia evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por *impairment* eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment era mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo era reduzido e o valor do prejuízo era reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment era a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo poderia mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuísse e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

23 de 85

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. O Grupo adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como:

 hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa).

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 16.

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras, líquidas ".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por hedge afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por hedge). Os ganhos ou perdas relacionados com a parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos com taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como "Despesas financeiras, líquidas". Os ganhos ou perdas relacionados com a parcela não efetiva são reconhecidos na demonstração do resultado em "Despesas financeiras, líquidas". Entretanto, quando a operação prevista protegida por hedge resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso de bens do ativo imobilizado.

Quando um instrumento de hedge vence ou é vendido, ou quando um hedge não atende mais aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Despesas financeiras, líquidas".

(b) Ineficácia do *hedge*

A eficácia de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz.

A ineficácia do *hedge* de *swaps* de taxa de juros é avaliada utilizando os mesmos princípios adotados para *hedges* de compras em moeda estrangeira. Ela pode ocorrer devido:

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos swaps de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferencas nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos.

(c) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Despesas financeiras, líquidas".

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços de aluguel de frotas de veículos, *rent a car* (RAC) e pela venda de veículos para desativação para renovação de frotas no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment).

As contas a receber de clientes são ajustadas pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado conforme divulgado na nota explicativa 6.

2.8 Veículos em desativação para renovação de frota

Os "Veículos em desativação para renovação de frota" são reconhecidos pelo valor residual quando da transferência da conta de imobilizado para a conta de "Veículos em desativação para renovação de frota". O saldo destes veículos é apresentado pelo seu valor de custo, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

Os veículos após o término de contrato de locação são reclassificados para a conta de "Veículos em desativação para renovação de frota" e passam a ser destinados para venda (atividade acessória à operação do Grupo).

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado do veículo, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Valor residual de um ativo é o valor que o Grupo obteria com a venda do ativo após deduzir as despesas de vendas. Para os veículos, o valor residual é o valor estimado de venda depois de sua vida útil econômica menos as despesas estimadas de vendas.

A depreciação é reconhecida no resultado, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil econômica dos veículos reflete o padrão de uso e consumo de seus benefícios econômicos esperados pelo Grupo.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

	Anos
Veículos	1-5
Acessórios para veículos	1-5
Equipamentos de informática	5
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Outros	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações, exceto veículos, são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas ou despesas operacionais " na demonstração do resultado.

2.10 Intangível

(a) Contratos de clientes

As relações contratuais com clientes (carteira de contratos de locação adquirido de terceiros), são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o tempo remanescente de contrato com o cliente.

26 de 85

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(c) Marcas e patentes

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(d) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.12 Fornecedores e cessão de créditos por fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. O Grupo possui como prática contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de "cessão de crédito por fornecedores", haja vista que o título será pago à instituição financeira e não mais ao fornecedor. O Grupo também adota a prática contábil de classificação destas operações como atividades operacionais, na demonstração dos fluxos de caixa.

2.13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, os financiamentos e as debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanco.

2.14 Provisões

As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel, ações judiciais cíveis, de natureza indenizatória de vítimas de acidentes automobilísticos envolvendo carros de sua frota, pleitos de indenização por reclamações de horas extras, verbas rescisórias e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias brasileiras promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.16 Beneficios a empregados

(a) Pagamento com base em ações

O Grupo opera uma série de planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

Na data de cada balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e às condições por tempo de serviço. O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança é tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas o Grupo após certos ajustes e acordos firmados junto a representantes de classe de seus empregados. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*contructive obligation*).

2.17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A Companhia possui somente ações ordinárias e essas ações são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos ("custos com emissão de ações").

(b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo.

(a) Receita de locação de veículos

A receita de locação de veículos (terceirização de frotas e rent a car) é medida pelo valor justo da contraprestação dos serviços de locação a receber. As receitas de terceirização de frotas são reconhecidas em bases mensais pelo período do contrato de aluguel, e as receitas de rent a car são reconhecidas prórata dia.pelo período do contrato.

(b) Receita de venda de veículos

A receita líquida da venda de bens (veículos) é uma atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, os custos associados à possível devolução de veículos possam ser estimados de forma confiável, não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e o valor da receita líquida operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.19 Normas, alterações e interpretações de normas

2.19.1 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

• IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens financeiros. Essa norma substitui o IAS 39 — Financial Instruments: Recognition and Measurement. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 763/16, aprovou o CPC 48, que equivale ao IFRS em questão. A Companhia e suas subsidiárias adotaram a nova norma em 1º de janeiro de 2018, data efetiva da adoção inicial.

Classificação, mensuração e redução ao valor recuperável:

As aplicações e as contas a receber de clientes são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e deverão gerar fluxos de caixa representando apenas pagamentos de principal e juros. O Grupo analisou as características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos e concluiu que elas atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado de acordo com o IFRS 9.

O IFRS 9 exige que o Grupo registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros, com base em 12 meses ou por toda a vida. A partir de 1° de janeiro de 2018, o Grupo passou a registrar provisão para perdas esperadas durante toda a vida do contas a receber de clientes. O impacto da adoção inicial sobre as demonstrações financeiras anteriormente apresentadas foi:

31 de 85

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora
Conforme apresentado	Ajustes adoção IFRS 9	Saldo de abertura ajustado
594.624	(8.916)	585.708
92.035	(8.916)	83.119
502.589		502.589
		1.336.227 2.639
1.333.588		1.333.588
1.930.851	(8.916)	1.921.935
515.740	(0.004)	515.740
	` '	928.799 20.315
908.484	(3.031)	908.484
483.281	(5.885)	477.396
	(5.885)	421.330 56.066
	, , ,	
1.930.851	(8.910)	1.921.935
		Consolidado
Conforme apresentado	Ajustes adoção IFRS 9	Saldo de abertura ajustado
шргозопшио		Justina
691.657	(8.916)	682.741
136.913	(8.916)	127.997
554.744		554.744
1.702.945		1.702.945
2.639		2.639
1.700.306		1.700.306
2.394.602	(8.916)	2.385.686
632.113		632.113
632.113 1.279.208	(3.031)	
	(3.031) (3.031)	1.276.177
1.279.208	` '	1.276.177 48.060
1.279.208 51.091	` '	1.276.177 48.060 1.228.117
1.279.208 51.091 1.228.117	(3.031)	1.276.177 48.060 1.228.117 477.396
1.279.208 51.091 1.228.117 483.281	(3.031)	632.113 1.276.177 48.060 1.228.117 477.396 421.330 56.066
	\$ 594.624 92.035 502.589 1.336.227 2.639 1.333.588 1.930.851 \$ 515.740 931.830 23.346 908.484 483.281 421.330 61.951 1.930.851 **Conforme apresentado** **General Conforme apresentado** \$ 691.657 136.913 554.744 1.702.945 2.639 1.700.306	Sp4.624 (8.916) 92.035 (8.916) 502.589 1.336.227 2.639 1.333.588 1.930.851 (8.916) (8.916)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito no último ano. O Grupo realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada tipo de cliente, utilizando o percentual de inadimplência observado no período até 360 dias após o vencimento, uma vez que, após este período, a efetividade dos processos de cobrança deixam de ser representativos. As posições dentro de cada tipo de cliente foram segregadas com base em características de risco de crédito, como classificação de risco de crédito, tipo de produto comprado e nível de inadimplência.

Considerando o custo-benefício e o respectivo impacto nas demonstrações financeiras, o Grupo não reapresentou informações comparativas de exercícios anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). Conforme demonstrado anteriormente, as diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção do IFRS 9 foram reconhecidas na reserva de lucros em 1º de janeiro de 2018.

As novas regras sobre contabilidade de *hedge* estão alinhadas com as práticas de administração de risco do Grupo. O maior impacto do *hedge accounting* decorrente do CPC 48 estão relacionados a documentação do *hedge accounting* que é aplicado pelo Grupo.

• IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes

Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a Companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substitui o IAS 18 — Revenue, o IAS 11 — Construction Contracts e as interpretações relacionadas. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 762/16, aprovou o CPC 47, que equivale ao IFRS em questão. O Grupo adotou a nova norma em 1º de janeiro de 2018, data efetiva da adoção inicial.

O Grupo realizou uma análise detalhada do IFRS 15 e não identificou impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

2.19.2 Normas novas que ainda não estão em vigor

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. O Grupo pretende aplicar o modelo retrospectivo completo e irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.

O Grupo definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamento do Grupo durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais do Grupo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo espera reconhecer ativos de direito de uso de aproximadamente R\$90.985 em 1° de janeiro de 2019, passivos de arrendamento de R\$112.192.

O Grupo estima que o lucro líquido após os impostos irá diminuir, aproximadamente, em R\$727 em 2019, como resultado da adoção das novas regras. Espera-se que o EBITDA ajustado utilizado para mensurar os resultados de segmentos aumente em aproximadamente R\$42.803, já que os pagamentos dos arrendamentos operacionais foram incluídos no EBITDA, mas a amortização dos ativos de direito de uso e os juros sobre o passivo de arrendamento são excluídos dessa medida.

Os fluxos de caixa operacionais irão aumentar e os fluxos de caixa de financiamento irão diminuir aproximadamente R\$42.803, pois a amortização da parcela do principal dos passivos de arrendamento será classificada como fluxos de caixa de atividades de financiamento.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:

(a) Valor residual de veículos

A Companhia e o Grupo estimam frequentemente o valor residual dos veículos (valor estimado de venda depois de sua vida útil menos as despesas estimadas de vendas), que impacta consequentemente nos custos de depreciação dos veículos operacionais.

Esta estimativa leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado e, consequentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

(b) Valor justo de derivativos

34 de 85

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo utiliza seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(c) Provisão para perdas estimadas em crédito com liquidação duvidosa ("PECLD")

O Grupo considera na mensuração da PECLD, as perdas de créditos esperadas, conforme descrito na nota 2.19.1. Adicionalmente, o Grupo avalia continuamente sua carteira de recebíveis de forma a identificar se existem indícios de "*impairment*" sobre os títulos de cada cliente que compõe a carteira. Se sim, o Grupo avalia se o cliente inadimplente deu garantias reais e se as mesmas são suficientes para

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

cobrir a exposição líquida do Grupo. Caso as garantias reais não sejam suficientes, o Grupo reconhece a provisão para créditos com liquidação duvidosa, classificada como "despesa com vendas".

(d) Perda (impairment) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com as políticas contábeis apresentadas. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) são determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional.

4 Gestão de risco financeiro e valor justo

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, que identifica, avalia e busca proteger o Grupo contra eventuais riscos financeiros.

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As práticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, para monitorar riscos e aderência aos limites. A administração do Grupo criou comitês especializados (Comitê de Auditoria Interna, Comitê de Gestão de Pessoas e Comitê de Seminovos) de forma a tratar de temas críticos do negócio, além de ter estruturado um sistema de controles internos para auxiliar o alcance de seus objetivos operacionais e estratégicos.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de reduzir sua exposição à mudanças na taxa de câmbio com swap cambial para contratos ativos. Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo não possuí nenhuma operação relevante exposta ao risco cambial.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A prática da Administração para controle consiste em um acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as práticas e estratégias definidas pela administração do Grupo.

Conforme sua prática de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteger sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

		Controladora	Consolidado	
Valor contábil Instrumentos financeiros atrelados ao CDI / IPCA	2018	2017	2018	2017
Ativos financeiros Passivos financeiros	1.860.788 (2.223.734)	410.411 (1.044.763)	1.956.249 (3.817.968)	426.782 (1.381.566)
In the second of	(362.946)	(634.352)	(1.861.719)	(954.784)
Instrumentos de taxa fixa Passivos financeiros	(38.120)	(51.839)	(74.873)	(51.839)
	(38.120)	(51.839)	(74.873)	(51.839)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de impairment do IFRS 9/CPC 48, a perda por impairment identificada nesses ativos foi imaterial. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de 1ª linha, com boas classificações de *rating* na escala de *Standard and Poor's*.

Para o caso de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		Controladora	Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.a)	1.678.246	385.683	1.755.864	402.489	
Partes relacionadas (Nota 17)	29.878	5.019	17.152	302	
Títulos e valores mobiliários (Nota 5.b) Contas a receber de clientes e outras contas a receber	182.860	27.969	209.034	28.237	
(Nota 6)	139.201	106.569	396.014	151.337	
Total	2.030.185	525.240	2.378.064	582.365	

(i) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito, para caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	C	Consolidado		
	2018	2017	2018	2017
Depósitos bancários em contas correntes (Fitch Ratings) AAA AA+	68	849 2.228	4.145	849 2.931
AA AA- A-	47 2 49	29 7	3.877 -141 396	29 7
	166	3.113	8.277	3.816
Caixa	152	128	372	128
Total	318	3.241	8.649	3.944
Aplicações financeiras (Fitch Ratings) AAA AAA- AA+	1.147.800	24.900 26.280 870	1.197.829	24.900 26.280 870
AA AA- A-	274.736 156.198 99.194	142.385 188.007	288.220 160.260 100.906	158.488 188.007
Total	1.677.928	382.442	1.747.215	398.545
Títulos e valores mobiliários (Fitch Ratings) AAA AA- A+ A	71.050 51.388 3.125 57.297	21.248 3.333 3.388	97.224 51.388 3.125 57.297	21.516 3.333 3.388
Total	182.860	27.969	209.034	28.237

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes do Grupo são pulverizados, onde o maior cliente do grupo representa 3% das receitas totais do exercício e 4% do total de contas a receber. Com isso, o Grupo não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria do Grupo realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis.

Na nota explicativa 6, o Grupo demonstra a sua carteira de recebíveis por idade de vencimento e o montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída.

	Controladora			Consolidado
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber – clientes	123.586	84.571	325.835	126.982
Contas a receber - cartões de crédito (Standard & Poor`s)	6.897	10.103	58.307	12.570
AAA AA- A	6.262	230 8.992	8.965 45.746 1.127	319 8.992
Outros	635	881	2.469	3.259
Total do contas a receber	130.483	94.674	384.142	139.552

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

				Co	ntroladora
	Valor contábil em 31/12/2018	12 meses ou	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5	Total
	31/12/2018	menos	3 anos	anos	Total
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 14)	2.261.854	163.375	2.505.400	3.708	2.672.483
Fornecedores, cessão e outras contas a pagar (Nota 12 e 13)	619.668	617.347	2.321		619.668
Total	2.881.522	780.722	2.507.721	3.708	3.292.151

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado
Acim ntre 1 e de 5 anos ano	5
12.50	9 4.754.268
	1.997.961 9 6.752.229
	143.072 2.321 145.393 12.50

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, o Grupo, baseado em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um Cenário Provável, a taxa CDI e IPCA, em 31 de dezembro de 2019, será de 7,17% e 3,97%, respectivamente. O Grupo contratou operações de swap junto a instituições financeiras com o objetivo de reduzir sua exposição à taxa de juros variável. O Grupo fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta nas taxas CDI e IPCA de 25% e 50%, para ativos e passivos financeiros atrelados , demonstrado como seque:

			31/12/2018 (12 meses adiante) Contro				ntroladora	
			Cenário	Provável	Cenário	Possível	Cenário	Remoto
	Saldo contábil 31/12/2018	Indexador	Taxa (%)	Ganho (Perda)	Taxa (%)	Ganho (Perda)	Taxa (%)	Ganho (Perda)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.860.788	CDI	7,17%	112.835	8,96%	138.815	10,76%	163.948
Instrumentos financeiros derivativos	(29.326)	CDI	7,17%	(21.935)	8,96%	(6.369)	10,76%	9.049
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.223.734)	CDI+Spread(*)	7,17%	(176.187)	8,96%	(213.627)	10,76%	(250.727)
Efeito líquido no resultado Variação no resultado em relação ao cer	iário provável			(85.287)		(81.181) (4.106)		(77.730) (7.557)

			31/12/2018 (12 meses adiante) Consolida				Consolidado	
			Cenário	Provável	Cenário	Possível	Cenário	Remoto
	Saldo contábil 31/12/2018	Indexador	Taxa (%)	Ganho (Perda)	Taxa (%)	Ganho (Perda)	Taxa (%)	Ganho (Perda)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.956.249	CDI	7,17%	115.466	8,96%	141.865	10,76%	167.321
Instrumentos financeiros derivativos	(31.506)	CDI	7,17%	(23.571)	8,96%	(6.224)	10,76%	10.943
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.716.434)	CDI+Spread	7,17%	(295.706)	8,96%	(363.944)	10,76%	(420.345)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(101.534)	IPCA	3,97%	(7.251)	4,96%	(7.403)	5,96%	(7.554)
Efeito líquido no resultado Variação no resultado em relação ao cen	nário provável			(211.062)		(235.706) 24.645		(249.635) 38.573

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor, mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O capital consiste na soma dos recursos obtidos com os acionistas e com instituições financeiras, líquido do caixa e equivalentes de caixa.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida líquida do Grupo para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	C	ontroladora_	Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Empréstimos, financiamentos e debêntures, e instrumentos financeiros derivativos passivos (Nota 14 e 16) (*) (-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.a), títulos e valores mobiliários (Nota 5.b) e instrumentos derivativos ativos (Nota 16)	(2.291.180)	(1.122.018)	(3.924.347)	(1.462.776)	
	1.861.106	413.652	1.964.898	430.726	
Dívida líquida	(430.074)	(708.366)	(1.959.449)	(1.032.050)	
Total do patrimônio líquido (Nota 19)	(2.565.546)	(483.281)	(2.565.546)	(483.281)	
Total do capital	(2.995.620)	(1.191.647)	(4.524.995)	(1.515.331)	
Relação capital de terceiros sobre o patrimônio líquido	14%	59%	43%	68%	

^(*) Não inclui os saldos de cessão de créditos por fornecedores.

A redução no índice de alavancagem financeira em 2018 foi decorrente, principalmente, da oferta secundária de ações (Nota 1.b).

Não houve alterações na abordagem do Grupo à administração de capital durante o ano.

O Grupo gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo encontra-se a movimentação da dívida líquida acumulada até 31 de dezembro de 2018.

				Co	ontroladora
	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total da dívida	Caixa e equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2018	(1.096.602)	(25.416)	(1.122.018)	413.652	(708.366)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa Valor recebido de empréstimos e debêntures, líquido de custo de captação Pagamento do principal de empréstimos Pagamento de juros de empréstimos Custo de captação desembolsados no exercício Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo Distribuição de dividendos Recursos provenientes de plano de opção de ações Outros recebimentos (pagamentos) Recursos provenientes aumento capital Movimentações que não afetaram o fluxo de	(1.230.622) 434.266 128.460 372	31.323	(1.230.622) 434.266 128.460 372 31.323	1.230.622 (434.266) (128.460) (372) (31.323) (17.502) 3.029 (166.274) 992.000	(17.502) 3.029 (166.274) 992.000
caixa					
Saldo advindo da incorporação da Auto Ricci S.A. Custo de captação apropriados ao resultado Juros de empréstimos - competência Efeito de instrumento financeiro derivativo Efeito do "market-to-market"- hedge accounting	(336.803) (10.100) (150.825)	(3.955) (26.620) (4.658)	(340.758) (10.100) (150.825) (26.620) (4.658)		(340.758) (10.100) (150.825) (26.620) (4.658)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018	(2.261.854)	(29.326)	(2.291.180)	1.861.106	(430.074)

					Consolidado
	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total da dívida	Caixa e equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2018	(1.433.405)	(29.371)	(1.462.776)	430.726	(1.032.050)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa Valor recebido de empréstimos e debêntures, líquido de custo de captação Pagamento do principal de empréstimos Pagamento de juros de empréstimos Custo de captação desembolsados no exercício Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo Distribuição de dividendos Recursos provenientes de plano de opção de ações Outros recebimentos (pagamentos) Recursos provenientes de aumento de capital	(1.967.475) 998.279 262.497 2.067	31.554	(1.967.475) 998.279 262.497 2.067 31.554	1.967.475 (998.279) (262.497) (2.067) (31.554) (45.038) 3.029 (276.607) 992.000	(45.038) 3.029 (276.607) 992.000
Movimentações que não afetaram o fluxo de Saldo advindo da aquisição da Unidas Custo de captação apropriados ao resultado Juros de empréstimos - competência Efeito do "market-to-market"- hedge accounting	(1.478.624) (17.361) (258.819)	196 (27.252) (6.633)	(1.478.428) (17.361) (286.071) (6.633)	187.710	(1.290.718) (17.361) (286.071) (6.633)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018	(3.892.841)	(31.506)	(3.924.347)	1.964.898	(1.959.449)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo encontra-se a movimentação da dívida líquida de 2017 acumulada até 31 de dezembro de 2017.

Controladora

				, the same of the	Controlation
	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total da dívida	Caixa e equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2017	(823.623)	(9.680)	(833.303)	205.355	(627.948)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Valor recebido de empréstimos e debêntures, líquido de custo de captação Custo de captação desembolsados no exercício Pagamento do principal de empréstimos Pagamento de juros de empréstimos Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo Recompra de ações Recursos provenientes de plano de opção de ações Outros recebimentos (pagamentos)	(605.442) 946 344.085 90.425	2.982	(605.442) 946 344.085 90.425 2.982	605.442 (946) (344.085) (90.425) (2.982) (25.000) 2.325 63.967	(25.000) 2.325 63.967
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Custo de captação apropriados ao resultado Juros de empréstimos - competência Efeito de instrumento financeiro derivativo	(8.094) (94.898)	(17.723)	(8.094) (112.621)		(8.094) (112.621)
Efeito do "market-to-market"- hedge accounting		(995)	(995)		(995)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2017	(1.096.602)	(25.416)	(1.122.018)	413.652	(708.366) Consolidado
	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total da dívida	Caixa e equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2017	(823.623)	(9.680)	(833.303)	205.355	(627.948)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Valor recebido de empréstimos e debêntures, líquido de custo de captação	(883.483)		(883.483)	883.483	
Custo de captação desembolsados no exercício Pagamento do principal de empréstimos	4.284 642.603		4.284 642.603	(4.284) (642.603)	
Pagamento de juros de empréstimos Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo Distribuição de dividendos Recursos provenientes de plano de opção de ações Outros recebimentos (pagamentos)	126.381	2.982	126.381 2.982	(126.381) (2.982) (25.000) 2.325 106.733	2.325 106.733
Movimentações que não afetaram o fluxo de					
caixa Saldo advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 30 de junho de 2017 Custo de captação apropriados ao resultado Juros de empréstimos - competência Efeito de instrumento financeiro derivativo Efeito do "market-to-market"- hedge accounting	(367.115) (8.977) (123.474)	(18.525) (4.148)	(367.115) (8.977) (123.474) (18.525) (4.148)	34.080	(333.035) (8.977) (123.474) (18.525) (4.148)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2017	(1.433.405)	(29.371)	(1.462.776)	430.726	(1.032.050)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação e os repectivos valores justos não diferem signitificamente dos valores contábeis. Os diferentes níveis foram definidos como seque:

- . Nível 1 preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- . Nível 2 informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- . Nível 3 informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia do valor justo dos ativos e passivos do Grupo em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

	Valo	or justo em	31 de dezembro d	e 2018 (Controladora)
	A Saldo em 31/12/2018	Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
Títulos e valores mobiliários	182.860	180.722	2.138	
Aplicações financeiras Instrumentos financeiros derivativos	1.677.928	1.677.928	(20.22()	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(29.326) (2.261.854)		(29.326) (2.261.854)	
	Vale	or justo em	31 de dezembro d	le 2017 (Controladora)
		Mercado Ativo Preço	Sem Mercado Ativo Técnica	Sem Mercado Ativo
	Saldo em	Cotado	de Avaliação	Título Patrimonial
Títulos e valores mobiliários	31/12/2017 27.969	(Nível 1) 20.106	(Nível 2) 7.863	(Nível 3)
Aplicações financeiras	382.442	382.442	7.003	
Instrumentos financeiros derivativos	(25.416)	002.112	(25.416)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.096.602)		(1.096.602)	
	Val	lor justo em	31 de dezembro	de 2018 (Consolidado)
	Saldo em	Mercado Ativo Preço Cotado	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial
	31/12/2018	(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)
Títulos e valores mobiliários	209.034	206.896	2.138	
Aplicações financeiras Instrumentos financeiros derivativos	1.747.215	1.747.215	(21 FO()	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(31.506) (3.892.841)		(31.506) (3.892.841)	
Empresamos, imaneiamentos e debentares	(3.072.041)		(3.072.041)	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Val	Valor justo em 31 de dezembro de 2017 (Consolidado)				
			Sem Mercado Ativo Técnica	Sem Mercado Ativo		
	Saldo em 31/12/2017	Cotado (Nível 1)	de Avaliação (Nível 2)	Título Patrimonial (Nível 3)		
Títulos e valores mobiliários Aplicações financeiras	28.237 398.545	20.374 398.545	7.863			
Instrumentos financeiros derivativos	(29.371)		(29.371)			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.433.405)		(1.433.405)			

(i) Stock options e ações restritas

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes para Planos contratados antes do nosso IPO e volatilidade de nossas ações para planos pós IPO, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

O valor justo das opções outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos do Grupo é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A Administração do Grupo revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido, quando aplicável.

(ii) Principais instrumentos financeiros contratados por categoria, assim como os respectivos valores justos

_			C	ontroladora
_		2018		2017
-	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos (passivos) ao valor justo por meio do resultado Títulos e valores mobiliários (i) Instrumentos financeiros derivativos (ii)	182.860 (4.758)	182.860 (4.758)	27.969 (5.675)	27.969 (5.675)
Ativos (passivos) ao custo amortizado Aplicações financeiras (v) Contas a receber e outras contas a receber (iii) Partes relacionadas (iii) Empréstimos, financiamentos e debêntures (iv) Fornecedores, cessão e outras contas a pagar (iii)	1.677.928 139.201 29.878 (2.261.854) (619.668)	1.677.928 139.201 29.878 (2.208.734) (619.668)	382.442 106.569 5.019 (1.096.602) (281.200)	382.442 106.569 5.019 (1.106.021) (281.200)
Derivativos usados para hedge Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(24.568)	(24.568)	(19.741)	(19.741)
Ativos (passivos) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(4.377)	(4.377)	2.738	2.738

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
		2018		2017
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos (passivos) ao valor justo por meio do resultado Títulos e valores mobiliários (i) Instrumentos financeiros derivativos (ii)	209.034 (4.758)	209.034 (4.758)	28.237 (7.500)	28.237 (7.500)
Ativos (passivos) ao custo amortizado Aplicações financeiras (v) Contas a receber e outras contas a receber (iii) Partes relacionadas (iii) Empréstimos, financiamentos e debêntures (iv) Fornecedores, cessão e outras contas a pagar (iii)	1.747.215 396.014 17.152 (3.892.841) (1.997.961)	1.747.215 396.014 17.152 (3.835.261) (2.009.803)	398.545 151.337 302 (1.433.405) (363.348)	398.545 151.337 302 (1.452.876) (363.348)
Derivativos usados para hedge Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(26.748)	(26.748)	(21.871)	(21.871)
Ativos (passivos) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(4.377)	(4.377)	2.738	2.738

Os valores justos dos empréstimos financiamentos e debêntures foram estimados pela Administração do Grupo, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 31 de dezembro de 2018 (Hierarquia nível 2).

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e partes relacionadas, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- (i) **Títulos de valores mobiliários** Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Na data de apresentação das informações financeiras não existiam diferenças entre o valor contábil de títulos e valores mobiliários e o valor justo.
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito do Grupo e contraparte quando apropriado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Contas a receber e outras contas a receber, fornecedores, cessão, partes relacionadas e outras contas a pagar Decorrem diretamente das operações do Grupo, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.
- (iv) Empréstimos, financiamentos e debêntures São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades do Grupo.
- (v) Aplicações financeiras São mensuradas pelo custo amortizado e estão registradas pelo seu valor original, acrescido dos rendimentos. Na data de apresentação das informações financeiras não existiam diferenças substanciais entre o valor contábil de aplicações financeiras e o valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidad	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos Aplicações financeiras	318 1.677.928	3.241 382.442	8.649 1.747.215	3.944 398.545
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.678.246	385.683	1.755.864	402.489

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. O Grupo possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a Certificado de Depósito Bancário e aplicações em operações compromissadas, com remuneração média de 99,12% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2018.

(b) Títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora</u>		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Títulos e valores mobiliários sem restrição de resgate	159.622		159.622	
Títulos e valores mobiliários com restrição de resgate	23.238	27.969	49.412	28.237
Total de títulos e valores mobiliários	182.860	27.969	209.034	28.237
Circulante Não circulante	181.150 1.710	21.248 6.721	207.324 1.710	21.516 6.721

Em 31 de dezembro de 2018 os títulos e valores mobiliários do Grupo compreendem a aplicações em Fundos, Certificado de Depósito Bancário e aplicações em operações compromissadas com remuneração média de 99,12% CDI na Controladora e no Consolidado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os títulos e valores mobiliários sem restrição de resgate compreendem aplicações em fundos de investimento de renda fixa cujas carteiras de investimento são compostas substancialmente por papéis que não atendem todas as condições para serem classificados como caixa e equivalentes de caixa.

Os títulos e valores mobiliários com restrição de resgate compreendem aplicações em CDB's, com objetivo de constituir garantias para operações de debêntures do Grupo, conforme nota explicativa 14.

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa e como títulos e valores mobiliários são avaliadas mediante referência às classificações externas de crédito e estão apresentadas na nota 5 (a).

Em 31 de dezembro de 2018 não existiam diferenças entre o valor contábil e o valor justo de caixa e equivalentes de caixa, bem como de títulos e valores mobiliários. A avaliação do valor justo está apresentada na nota 4.3.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado
	2018	2017	2018	2017
Locação de veículos	153.304	109.747	475.356	150.476
Veículos alienados	30.503	31.717	84.387	36.679
Subtotal	183.807	141.464	559.743	187.155
(-) Ajuste a valor presente(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(138) (53.186)	(434) (46.356)	(138) (175.463)	(434) (47.169)
Total	130.483	94.674	384.142	139.552
Circulante Não circulante	128.967 1.516	92.035 2.639	377.743 6.399	136.913 2.639

O Grupo possui saldos de contas a receber de clientes dados em garantias de empréstimos conforme nota explicativa 14.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, o Grupo utilizou a taxa de juros de 7,39% a.a., que representa a curva de juros esperada para o prazo médio de vencimento das contas a receber não circulante, acrescido do *spread* de custo da dívida, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais de recebíveis. O Grupo ponderou como fatores de risco a possibilidade de aumento das taxas de juros internos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado
Faixa	2018	2017	2018	2017
A vencer Vencidos:	100.467	75.190	354.587	102.923
De 1 a 60 dias	24.351	10.266	35.494	24.617
De 61 a 90 dias	2.613	641	22.761	2.973
De 91 a 180 dias	5.124	3.728	25.052	3.850
Acima de 181 dias	51.252	51.639	121.849	52.792
Total	183.807	141.464	559.743	187.155

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui o montante de R\$30.154 (R\$19.918 em 31 de dezembro de 2017) vencido, mas não *impaired* (com perda embutida), enquanto o Grupo possui o montante de R\$29.693 (37.063 em 31 de dezembro de 2017) vencido, mas não *impaired* (com perda embutida). Abaixo, encontra-se disposta a movimentação da PECLD referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	46.356	47.169
Efeito adoção inicial IFRS 9 (Nota 2.19.1) Saldo advindo da incorporação Auto Ricci S.A.	8.916 813	8.916
Saldo advindo da aquisição da Unidas S.A. Efeito adoção inicial IFRS 9 advindo da Unidas S.A. (*)		36.098 72.537
Montante de PECLD constituído (revertido) no exercício	(2.899)	10.743
Saldo em 31 de dezembro de 2018	53.186	175.463

^(*) A partir de 9 de março de 2018, as informações consolidadas da Companhia incluem as informações financeiras da Unidas S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

A despesa com a constituição de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas de vendas na demonstração de resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores são compensados contra a baixa definitiva do título.

7 Veículos em desativação para renovação de frota

		Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018	2017
Veículos em desativação Veículos para revenda	57.836	43.128	317.674 13.005	60.763 3.633
Ajuste a valor realizável	(389)	(389)	(389)	(431)
Total	57.447	42.739	330.290	63.965

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo mantém práticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor justo, deduzido do custo de venda. Quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída.

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos veículos em desativação para renovação da frota é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	389	431
Constituição (reversão) da provisão		(42)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	389	389

Não há ativos relacionados a veículos em desativação para renovação de frota mantidos como garantia. Os veículos mantidos como garantia estão divulgados na nota explicativa 10.

8 Impostos diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos do Grupo são gerados, substancialmente, em função de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e de diferenças temporárias, causadas pela constituição de provisões para redução ao valor recuperável dos contas a receber e de provisões para contingências.

Os impostos diferidos passivos são gerados, substancialmente, em função do Grupo computar: (i) as contraprestações pagas de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos na base de apuração dos impostos correntes, conforme previsto pela legislação fiscal; (ii) a diferença de base e de taxa de depreciação entre a legislação contábil societária e a legislação fiscal vigente; e (iii) os impostos diferidos sobre as mais ou menos valias referente a aquisição do controle acionário da Unidas S.A..

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos diferidos tiveram a seguinte movimentação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2018:

				Co	ontroladora
	2016	Movimentação resultado	2017	Movimentação resultado	2018
Provisão para créditos de liquidação					
duvidosa	3.729	1.478	5.207	2.153	7.360
Ajuste a valor presente	404	(256)	148	(47)	101
Participação nos resultados	799	513	1.312	1.070	2.382
<i>Impairment</i> de ativos	134	(2)	132	14	146
Demais provisões		551	551	707	1.258
Provisão para contingências	882	1.022	1.904	123	2.027
Instrumentos financeiros	(1.436)	4.233	2.797	(85)	2.712
Stock Options	970	95	1.065	847	1.912
Custo de captação de emissão de					
debêntures	(2.131)	(2.310)	(4.441)	(6.618)	(11.059)
Leasing	(3.307)	(5.347)	(8.654)	3.533	(5.121)
Depreciação	(46.150)	(4.480)	(50.630)	(38.082)	(88.712)
Hedge accounting*	4.727	338	5.065	1.584	6.649
Amortização fiscal do ágio				(3.248)	(3.248)
Prejuízo fiscal e base negativa	23.664	(1.466)	22.198	16.932	39.130
Total	(17.715)	(5.631)	(23.346)	(21.117)	(44.463)

^{*} O efeito do *hedge accounting* não gera impacto no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

Abertura da movimentação do diferido:	
Impostos fiscais advindos da incorporação da Auto Ricci S.A.	(28.455)
Impacto da adoção do IFRS9 no saldo inicial	3.031
Impactos da movimentação do diferido que transita no Patrimônio líquido	1.584
Impactos da movimentação do diferido que transita no resultado (a)	2.723
Total da movimentação do diferido no exercício de 2018 - Controladora	(21.117)
Movimentação do diferido que transita contra investimentos (amortização mais (menos) valia Unidas) (b)	2.550
Impacto de impostos diferidos no resultado do exercício = (a) + (b)	5.273

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				C	onsolidado
	2016	Movimentação resultado	2017	Movimentação resultado	2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.729	1.429	5.158	19.220	24.378
Ajuste a valor presente	404	(256)	148	(47)	101
Participação nos resultados	799	513	1.312	1.070	2.382
Impairment de ativos	134	12	146		146
Demais provisões		551	551	58.082	58.633
Provisão para contingências	882	1.145	2.027		2.027
Instrumentos financeiros	(1.436)	4.507	3.071	23.514	26.585
Stock Options	970	95	1.065	1.160	2.225
Custo de captação de emissão de debêntures	(2.131)	(4.789)	(6.920)	(4.139)	(11.059)
Leasing	(3.307)	(5.347)	(8.654)	3.533	(5.121)
Depreciação	(46.150)	(34.787)	(80.937)	(137.465)	(218.402)
Hedge accounting*	4.727	1.414	6.141	2.256	8.397
Intangíveis decorrentes da aquisição/incorporação de controlada				(2.687)	(2.687)
Amortização fiscal do ágio				(19.024)	(19.024)
Prejuízo fiscal e base negativa Impostos diferidos advindos da combinação de negócios -	23.664	2.137	25.801	101.099	126.900
Unidas S.A.				(15.475)	(15.475)
Total	17.715	(33.376)	(51.091)	31.097	(19.994)
Impostos diferidos do ativo não circulante advindos da controlada Unidas S.A. Impostos diferidos do ativo não circulante advindos da					36.940
controlada Acelero Impostos diferidos do passivo não circulante			(51.091)		640 (57.574)

* O efeito do *hedge accounting* não gera impacto no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

Abertura da movimentação do diferido:

Impostos fiscais diferidos advindos da aquisição da Unidas S.A.	78.474
Impacto da adoção inicial do IFRS 9	3.031
Impacto da movimentação do diferido que transita no patrimônio líquido	2.256
Impacto da movimentação do diferido que transita no resultado	(35.914)
Impostos diferidos advindos da combinação de negócios — Unidas S.A.	(16.750)
Total da movimentação do diferido no exercício de 2018 – Consolidado	31 097

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O Grupo apresenta os passivos fiscais diferidos líquidos dos ativos fiscais diferidos no balanço patrimonial.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os créditos tributários sobre saldo de prejuízo fiscal e bases negativa possuem expectativa de realização conforme demonstrado abaixo abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2018	2018
Ano		
2019	8.068	26.105
2020	6.046	22.762
2021	8.492	26.201
2022	12.274	30.856
2023	4.250	20.976
Total	39.130	126.900

A expetativa de realização é determinada de acordo com as projeções de resultados para os exercícios seguintes, limitado a restrição legal de compensação de no máximo 30% sobre os lucros tributáveis apurados. Os referidos créditos não possuem prazo prescricional.

9 Investimentos

(a) Participação societária nos investimentos

Nome	País	Relacionamentos	Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias
Acelero Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Controlada	100	
Agile Car Locações Ltda.	Brasil	Controlada	100	
Unidas S.A.	Brasil	Controlada	100	
Unidas Comercial de Veículos Ltda.	Brasil	Controlada indireta		100
Unidas Locadora de Veículos Ltda.	Brasil	Controlada indireta		100
Unidas Franquias do Brasil S.A.	Brasil	Controlada indireta		100

Acelero Comércio de Veículos Ltda. — Subsidiária integral da Locamerica que atua no segmento de revenda de veículos usados que possui sede na cidade de Maringá, estado do Paraná.

Agile Car Locações Ltda. — Subsidiária integral da Locamerica que atua no segmento de gestão de frotas e possui sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais.

Unidas S.A. — Subsidiária integral da Locamerica que atua no segmento de locação de frota sem condutor, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, cujo controle foi adquirido em 9 de março de 2018 (conforme nota explicativa 1.1).

Unidas Locadora de Veículos Ltda. — Controlada indireta da Locamerica, através da Unidas S.A., que conduz o negócio rent-a-car (RAC). A Unidas S.A. detém participação societária de 99,99% na Unidas Locadora de Veículos Ltda. em 31 de dezembro de 2018 e 2017;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Unidas Comercial de Veículos Ltda. – Controlada indireta da Locamerica, através da Unidas S.A. que conduz o negócio de venda de veículos usados. A Unidas S.A. detém participação societária de 99,99% na Unidas Comercial de Veículos Ltda. em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Unidas Franquias do Brasil S.A. – Controlada indireta da Locamerica, através da Unidas Locadora de Veículos Ltda., que conduz o negócio de Franquias no Brasil. A controlada indireta Unidas Locadora de Veículos Ltda. detém participação societária de 99,99% na Unidas Franquias do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(b) Composição dos investimentos

Controladora		roladora Consolid		
2018	2017	2018	2017	
(1.232)	222.884			
2.499	1.046			
1.531.270				
2_		2	442	
1.532.539	223.930	2	442	
	(1.232) 2.499 1.531.270 2	2018 2017 (1.232) 222.884 2.499 1.531.270 2	2018 2017 2018 (1.232) 222.884 2.499 1.531.270 2 2	

(c) Movimentação dos investimentos

	Acelero Comércio de Veículos Ltda.(**)	Auto Ricci S.A.	Agile Car Locações Ltda.	Unidas S.A. (***)	Outros investimentos	Total_
Saldo em 31 de dezembro de 2017		222.884	1.046			223.930
Aquisição de investimento (*) Baixa de investimentos Incorporação Equivalência patrimonial Stock options Amortização mais valia Diferido da amortização mais valia	(214) (1.018)	(222.884)	(50) 1.503	1.455.694 106.786 1.143 (7.499) 2.550	2	1.455.696 (50) (223.098) 107.271 1.143 (7.499) 2.550
Hedge accounting Dividendos				(1.303) (26.101)		(1.303) (26.101)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.232)		2.499	1.531.270	2	1.532.539

			Consolidado
	31/12/2017	Realização de investimento	31/12/2018
Outros investimentos	442	(440)	2
	442	(440)	2

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (*) A Locamerica adquiriu o controle da Unidas S.A. em 9 de março de 2018, e da Auto Ricci S.A em 11 de maio de 2017, sendo esta última incorporada em 2 de janeiro de 2018, passando portanto a integrar o saldo da controladora. O resultado de equivalência patrimonial foi reconhecido a partir da data em que ocorreram as aquisições de controle, assim como a consolidação das investidas.
- (**) A Acelero Comércio de Veículos Ltda. tornou-se uma controlada direta da Locamerica a partir da incorporação da Auto Ricci S.A. em 2 de janeiro de 2018.
- (***) As demonstrações financeiras da Unidas S.A. foram divulgadas ao mercado em 25 de fevereiro de 2019.

A composição do custo de aquisição está detalhada a seguir:

Abertura do investimento na Unidas S.A.:

Valor patrimonial da Unidas S.A.	766.057
Mais valia advinda da aquisição	4.082
Ágio de expectativa de rentabilidade futura na Unidas S.A.	685.555
	1.455.694
Abertura do investimento na Auto Ricci S.A.:	
Valor patrimonial da Auto	130.112
Ricci S.A.	
Mais valia advinda da	2.597
aguicição	2.371

uisição 2.597 Ágio de expectativa de rentabilidade futura na Auto Ricci S.A. 71.658

204.367

(d) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas da Companhia:

Controladas diretas			2018				
Balanço patrimonial sintético	Acelero Comércio de Veículos Ltda.	Agile Car Locaçõe s Ltda.	Unidas S.A.(*)	Acelero Comérci o de Veículos Ltda.	Agile Car Loca ções Ltda.	Auto Ricci S.A.	
Circulante							
Ativo	17.455	2.797	664.992	14.054	1.559	79.406	
Passivo	17.663	374	1.571.592	10.052	513	105.134	
Ativo circulante líquido	(208)	2.423	(906.600)	4.002	1.046	(25.728)	
Não circulante							
Ativo	1.953	76	3.280.570	382		516.058	
Passivo	2.977		1.527.387	4.598		341.701	
Ativo não circulante líquido	(1.024)	76	1.753.183	(4.216)		174.357	
Patrimônio líquido	(1.232)	2.499	846.583	(214)	1.046	148.629	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladas indiretas 2018

Balanço patrimonial sintético	Unidas Comercial de Veículos Ltda. (*)	Unidas Locadora de Veículos Ltda. (*)	Unidas Franquias do Brasil S.A. (*)
Circulante Ativo Passivo	708 9.250	154.232 195.003	31.789 7.759
Ativo circulante líquido	(8.542)	(40.771)	24.030
Não circulante Ativo Passivo	426	75.485	201 2.900
Ativo não circulante líquido	426	75.485	(2.699)
Patrimônio líquido	(8.116)	34.714	21.331

(*) Os saldos contábeis apresentados não refletem os ajustes de mais ou menos valia identificados quando da aquisição da Unidas S.A. e suas controladas. Os ajustes, bem como o balanço a valor justo, estão apresentados na nota 1.1.

	-		2018			2017
	Acelero Comércio de Veículos Ltda.	Agile Car Locaçõe s Ltda.	Unidas S.A.(*)	Acelero Comércio le Veículos Ltda.	Agile Car Locações Ltda.	Auto Ricci S.A.
Demonstração do resultado sintética						
Receita líquida Custo	18.505 (15.951)	2.646 (486)	1.673.047 (1.179.021)	8.755 (8.310)	1.555 (11)	234.949 (159.267)
Lucro bruto	2.554	2.160	494.026	445	1.544	75.682
Receitas (despesas operacionais) e receitas (despesas financeiras)	(4.097)	78	(332.934)	(784)	6	(44.536)
Lucro antes dos impostos	(1.543)	2.238	161.092	(339)	1.550	31.146
Imposto de renda e contribuição social	525	(735)	(54.306)	115	(504)	(10.548)
Lucro líquido do exercício	(1.018)	1.503	106.786	(224)	1.046	20.598

^{*} Refere-se aos resultados da Unidas S.A no período posterior à combinação de negócios, cujo controle foi adquirido em 9 de março de 2018.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			2018 (*)
Demonstração do resultado sintética	Unidas Comercial de Veículos Ltda.	Unidas Locadora de Veículos Ltda.	Unidas Franquias do Brasil S.A.
Receita líquida Custo	(2)	579.049 (135.753)	4.485 (28)
Lucro bruto	(2)	443.296	4.457
Despesas operacionais e despesas financeiras	(15)	(448.742)	(1.234)
Lucro antes dos impostos	(17)	(5.446)	3.223
Imposto de renda e contribuição social		3.002	(631)
Lucro líquido do exercício	(17)	(2.444)	2.592

^(*) A aquisição da Unidas S.A., controladora de tais empresas, ocorreu em 9 de março de 2018. Sendo assim não são apresentados saldos comparativos das controladas indiretas para 31 de dezembro de 2017.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

(i) Movimentação do custo e depreciação

		C	ontroladora
Custo	Veículos	Outros imobilizados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.212.165	29.562	1.241.727
Adições	900.066	4.402	904.468
Baixas	(10.347)	(14.085)	(24.432)
Custo do imobilizado advindo da incorporação da Auto Ricci	583.297	3.031	586.328
Menos valia de ativo imobilizado advindo da incorporação da Auto Ricci	(2.060)		(2.060)
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	(658.129)		(658.129)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.024.992	22.910	2.047.902
Depreciação	-		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(152.394)	(11.716)	(164.110)
Depreciação no exercício	(138.018)	(5.318)	(143.336)
Baixas	1.090	7.783	8.873
Amortização menos valia ativo imobilizado incorporação da Auto Ricci	2.060		2.060
Depreciação acumulada advinda da incorporação da Auto Ricci	(69.754)	(1.246)	(71.000)
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	124.128		124.128
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(232.888)	(10.497)	(243.385)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.059.771	17.846	1.077.617
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.792.104	12.413	1.804.517
Constan	¥/-41	Outros	Tatal
Custo	Veículos	imobilizados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.052.732	25.030	1.077.762
Adições	643.281	4.532	647.813
Baixas	(2.668)		(2.668)
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	(481.180)		(481.180)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.212.165	29.562	1.241.727
Depreciação			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(152.647)	(7.708)	(160.355)
Depreciação no exercício	(90.299)	(4.008)	(94.307)
Baixas	338		338
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	90.214		90.214
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(152.394)	(11.716)	(164.110)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	900.085	17.322	917.407
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.059.771	17.846	1.077.617

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Aclicios 3.004.014 28.783 3.032.797 Baixas (20.123) (25.926) (46.049) Valori justo do imobilizado advindo da aquisição da Unidas S.A 1.985.993 23.948 2.000.944 Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (1.602.517) (1.000) (1.603.517)			C	onsolidado
Adições 3,004,014 28,783 3,032,779 Baixas (20,123) (25,926) (46,049) Valor justo do imobilizado advindo da aquisição da Unidas S.A 1,985,993 23,948 2,009,941 Transferência de veiculos em desativação para renovação da frota (1,602,517) (1,000) (1,603,517) Saldos em 31 de dezembro de 2018 5,163,019 57,773 5,220,792 Depreciação 2 (267,585) (11,058) (236,386) Depreciação no exercício (267,585) (11,058) (27,302 Amortização emenos valia ativo imobilizado incorporação da Auto Ricci 2,060 16,436 27,302 Amortização de mais valia Unidas (3,477) 0 2,060 Amortização de viculos em desativação para renovação da frota 226,633 150 226,213 Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256,078) (6,853) (262,931) Saldos em 31 de dezembro de 2016 1,571,647 19,587 1,591,234 Saldos em 31 de dezembro de 2016 1,052,732 25,030 1,077,762 Adições 889,385 5,008	Custo	Veículos		Total
Adições 3,004,014 28,783 3,032,779 Baixas (20,123) (25,926) (46,049) Valor justo do imobilizado advindo da aquisição da Unidas S.A 1,985,993 23,948 2,009,941 Transferência de veiculos em desativação para renovação da frota (1,602,517) (1,000) (1,603,517) Saldos em 31 de dezembro de 2018 5,163,019 57,773 5,220,792 Depreciação 2 (267,585) (11,058) (236,386) Depreciação no exercício (267,585) (11,058) (27,302 Amortização emenos valia ativo imobilizado incorporação da Auto Ricci 2,060 16,436 27,302 Amortização de mais valia Unidas (3,477) 0 2,060 Amortização de viculos em desativação para renovação da frota 226,633 150 226,213 Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256,078) (6,853) (262,931) Saldos em 31 de dezembro de 2016 1,571,647 19,587 1,591,234 Saldos em 31 de dezembro de 2016 1,052,732 25,030 1,077,762 Adições 889,385 5,008	Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.795.652	31.968	1.827.620
Valor justo do imobilizado advindo da aquisição da Unidas S.A 1.985.993 23.946 2.009.941 Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (1.602.517) (1.000) (1.603.517) Saldos em 31 de dezembro de 2018 5.163.019 57.773 5.220.792 Depreciação Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Depreciação no exercício (267.585) (11.058) (278.643) Baixas 10.866 16.436 27.302 Amortização de mais valia unidas (3.477) (3.477) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 226.063 150 226.213 Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256.078) (6.853) (262.931) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.571.647 19.587 1.591.234 Saldos em 31 de dezembro de 2018 1.052.732 25.030 1.077.762 Custo Veículos Outros imobilizados Total Saldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Custo do imobilizado advindo da aquisição d		3.004.014	28.783	3.032.797
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (1.602.517) (1.000) (1.603.517) Saldos em 31 de dezembro de 2018 5.163.019 57.773 5.220.792 Depreciação 3.14 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Depreciação no exercício (267.585) (11.058) (278.643) Baixas 10.866 16.436 27.302 Amortização de mais valia Unidas (3.477) (3.477) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 226.063 150 226.213 Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256.078) (6.853) (262.931) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.571.647 19.587 1.591.234 Saldos em 31 de dezembro de 2018 1.052.732 2.00 0.000 2.000 Custo veículos veículos 0.000 4.957.861 Saldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Custo Veículos 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (15.263)<	Baixas	(20.123)	(25.926)	(46.049)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 5.163.019 57.773 5.220.792 Depreciação 2 2 4.005 (12.381) (236.386) (28.638) (11.058) (278.643) (28.643) 8.005 (278.643) (278.643) (278.643) 8.006 16.436 27.302 2.060 2.060 Amortização de mais valia Unidas (3.477)	Valor justo do imobilizado advindo da aquisição da Unidas S.A	1.985.993	23.948	2.009.941
Depreciação Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Depreciação no exercício (267.585) (11.058) (278.643) Baixas 10.866 16.436 27.302 Amortização menos valia ativo imobilizado incorporação da Auto Ricci 2.060 2.060 Amortização de mais valia Unidas (3.477) (3.477) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 226.063 150 226.213 Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256.078) (6.853) (262.931) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.571.647 19.587 1.591.234 Saldos em 31 de dezembro de 2018 4.906.941 50.920 4.957.861 Custo Veículos imobilizados 1.077.762 Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010)	Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	(1.602.517)	(1.000)	(1.603.517)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Depreciação no exercício (267.585) (11.058) (278.643) Baixas 10.866 16.436 27.302 Amortização menos valia ativo imobilizado incorporação da Auto Ricci 2.060 2.060 Amortização de mais valia Unidas (3.477) (3.477) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 226.063 150 226.213 Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256.078) (6.853) (262.931) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.571.647 19.587 1.591.234 Saldos em 31 de dezembro de 2018 4.906.941 50.920 4.957.861 Custo Veículos Outros imobilizados Total Saldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Aclíções 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (50.203) 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advin	Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.163.019	57.773	5.220.792
Depreciação no exercício (267.585) (11.058) (278.643) Baixas 10.866 16.436 27.302 Amortização menos valia ativo imobilizado incorporação da Auto Ricci 2.060 2.060 Amortização de mais valia Unidas (3.477) (3.477) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 226.063 150 226.213 Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256.078) (6.853) (262.931) Saldos em 31 de dezembro de 2018 4.906.941 50.920 4.957.861 Custo Veículos 1.052.732 25.030 1.077.762 Saldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valla dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos	Depreciação			
Baixas 10.866 16.436 27.302 Amortização menos valia ativo imobilizado incorporação da Auto Ricci 2.060 2.060 2.060 Amortização de mais valia Unidas (3.477) (3.477) (3.477) 226.213 Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256.078) (6.853) (262.931) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.571.647 19.587 1.591.234 Saldos em 31 de dezembro de 2018 4.906.941 50.920 4.957.861 Custo Veículos Outros imobilizados Adiçose 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação (152.647) (7.708) <	Saldos em 31 de dezembro de 2017	(224.005)	(12.381)	(236.386)
Amortização menos valia ativo imobilizado incorporação da Auto Ricci 2.060 2.060 Amortização de mais valia Unidas (3.477) (3.477) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 226.063 150 226.213 Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256.078) (6.853) (262.931) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.571.647 19.587 1.591.234 Saldos em 31 de dezembro de 2018 4.906.941 50.920 4.957.861 Custo Veículos Outros imobilizados Total Saldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação (152.647) (7.708) (160.355)	Depreciação no exercício	(267.585)	(11.058)	(278.643)
Amortização de mais valia Unidas (3.477) (3.477) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 226.063 150 226.213 Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256.078) (6.853) (262.931) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.571.647 19.587 1.591.234 Saldos em 31 de dezembro de 2018 4.906.941 50.920 4.957.861 Custo Veículos Outros imobilizados Baldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação (118.902) (12.381)	Baixas	10.866	16.436	27.302
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 226.063 150 226.213 Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256.078) (6.853) (262.931) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.571.647 19.587 1.591.234 Saldos em 31 de dezembro de 2018 4.906.941 50.920 4.957.861 Custo Veículos Cutros imobilizados Total Saldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263	Amortização menos valia ativo imobilizado incorporação da Auto Ricci	2.060		2.060
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (256.078) (6.853) (262.931) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.571.647 19.587 1.591.234 Saldos em 31 de dezembro de 2018 4.906.941 50.920 4.957.861 Custo Veículos Outros imobilizados Total Saldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (20.060) 7 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (35.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590)<	Amortização de mais valia Unidas	(3.477)		(3.477)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.571.647 19.587 1.591.234 Custo Veículos Outros imobilizados Total Saldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) <td>Transferência de veículos em desativação para renovação da frota</td> <td>226.063</td> <td>150</td> <td>226.213</td>	Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	226.063	150	226.213
Saldos em 31 de dezembro de 2018 4.906.941 50.920 4.957.861 Custo Veículos Outros imobilizados Total Saldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.59) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos e	Saldos em 31 de dezembro de 2018	(256.078)	(6.853)	(262.931)
Custo Veículos Outros imobilizados Total Saldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (2	Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.571.647	19.587	1.591.234
Custo Veículos imobilizados Total Saldos em 31 de dezembro de 2016 1.052.732 25.030 1.077.762 Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386)	Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.906.941	50.920	4.957.861
Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407	Custo	Veículos		Total
Adições 859.385 5.008 864.393 Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407	Saldos em 21 de dezembro de 2016	1 052 722	25.020	1 077 762
Baixas (10.419) (179) (10.598) Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407				
Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 510.203 1.930 512.133 Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407				
Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A. (2.060) (2.060) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407				
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota (614.189) 179 (614.010) Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407	· ·			
Saldos em 31 de dezembro de 2017 1.795.652 31.968 1.827.620 Depreciação Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407	·	,		, ,
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (152.647) (7.708) (160.355) Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407	•			1.827.620
Depreciação no exercício (135.910) (4.181) (140.091) Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407	Depreciação			
Baixas 1.165 98 1.263 Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407	Saldos em 31 de dezembro de 2016	(152.647)	(7.708)	(160.355)
Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. (55.515) (590) (56.105) Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407	Depreciação no exercício	(135.910)	(4.181)	(140.091)
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota 118.902 118.902 Saldos em 31 de dezembro de 2017 (224.005) (12.381) (236.386) Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407			98	1.263
Saldos em 31 de dezembro de 2016 900.085 17.322 917.407				(56.105) 118.902
	Saldos em 31 de dezembro de 2017	(224.005)	(12.381)	(236.386)
	Saldos em 31 de dezembro de 2016	900.085	17.322	917.407
		1.571.647		1.591.234

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os itens incluídos no subgrupo de "Veículos" são depreciados com base na sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Os itens incluídos no subgrupo de "Outros imobilizados" são depreciados de acordo com a natureza do item e de acordo com a vida útil dos mesmos. A taxa de depreciação referente a estes ativos é de 5 a 10 anos. Veja a seguir a natureza dos itens que compõe estes ativos:

- Equipamentos de informática;
- Máquinas e equipamentos;
- Móveis e utensílios;
- Demais equipamentos.

(ii) Garantias

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui veículos com o valor de R\$ 37.211 (R\$78.445 em 31 de dezembro de 2017) sujeitos a fiança registrável para garantir empréstimos bancários, financiamentos e arrendamento mercantil em andamento, conforme referenciados na nota explicativa 14. O Grupo possui veículos com o valor de R\$ 151.025 (R\$107.932 em 31 de dezembro de 2017) sujeitos a fiança registrável para garantir empréstimos bancários.

		Controladora					Consolidado		
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%	
Veículos frota — imobilizado Veículos em desativação para	1.792.104	97	1.059.771	96	4.906.941	94	1.571.647	96	
renovação da frota (nota 7)	57.447	3	42.739	4	330.290	6	63.965	4	
Total	1.849.551	100	1.102.510	100	5.237.231	100	1.635.612	100	
Frota em garantia	37.211	2	78.445	7	151.025	3	107.932	7	

(iii) Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do resultado (incluindo o intangível e investimento).

		Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018	2017
Depreciação Amortização Amortização de mais e menos valia advinda	143.336 2.008	94.312 2.497	278.643 7.071	135.034 2.516
de imobilizado e intangível Amortização de mais e menos valia advinda de carros em desativação para renovação de	1.033		8.490	
frota Amortização de mais e menos valia advinda	1.394			
de investimento	7.499			
Total	155.270	96.809	294.204	137.550

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

O Grupo adota o método linear para amortização dos *softwares* e de marcas e patentes pelo prazo 5 anos.

Mais valia da carteira de clientes

Mais valia advinda da aquisição da Unidas S.A.

Conforme mencionando na nota 1.1, a Companhia realizou a aquisição da Companhia Unidas S.A.. Na determinação da alocação do preço de compra foi apurado a mais valia dos contratos com clientes já existentes na Unidas S.A..

Amortização das mais valias das carteiras de clientes

O valor da "mais valia" identificada em cada aquisição é apropriado de forma linear conforme vida útil remanescente apurado de acordo com laudo de avaliação, cuja amortização acontecerá no prazo médio de 4 anos.

Alocação do Ágio às Unidades Geradoras de Caixa

Os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment") em 31 de dezembro de 2018 e 2017, e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores dos ágios e mais valia de carteira de clientes.

Os valores do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") foram alocados por entidade legal, sendo que no entendimento da Administração esta alocação representa o mais baixo nível no qual o ágio é monitorado em seus relatórios internos.

Testes do ágio para verificação de impairment

A metodologia utilizada para os cálculos de *impairment* foi a de rentabilidade futura, que se baseia na análise retrospectiva, na projeção de cenários e em fluxo de caixa descontado.

A modelagem econômico-financeira inicia-se com as definições das premissas macroeconômicas de vendas, produção, custos e investimentos da empresa ou unidade de negócio que está sendo avaliada. As usadas neste trabalho estão fundamentadas nas estimativas divulgadas pelo IBGE, Banco Central, BNDES, e outros. As previsões de volume e preço de venda de serviços, custos e investimentos foram realizadas de acordo com o *business plan* da Administração do Grupo.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia, foram consideradas premissas de crescimento com taxa de desconto de 12,4% e taxa de perpetuidade 3,8% de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada. Essas premissas de crescimento de receita foram embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios, assumindo um crescimento médio anual da receita líquida em decorrência de volume e preço.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Cont	roladora
	Software	Contratos de clientes	Marcas e patentes	Ágio	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2017 Custo Amortização acumulada	13.121 (9.391)	1.070	363 (363)			14.554 (9.754)
Saldo contábil, líquido	3.730	1.070	=			4.800
Em 31 de dezembro de 2017 Saldo inicial	3.730	1.070				4.800
Aquisições Amortização	2.090 (1.742)	(767)				2.090 (2.509)
Saldo contábil, líquido	4.078	303				4.381
Em 31 de dezembro de 2017 Custo Amortização acumulada Saldo contábil, líquido	15.211 (11.133) 4.078	1.070 (767) 303	363 (363)			16.644 (12.263) 4.381
Saldo inicial Aquisições Custo do intangível advindo da incorporação da	4.078 3.479	303				4.381 3.479
Auto Ricci Amortização Amortização de mais valia	326 (1.705)	9.022 (303) (3.093)		71.658	60	81.066 (2.008) (3.093)
Amortização acumulada advinda da incorporação da Auto Ricci	(39)					(39)
Saldo contábil, líquido	6.139	5.929		71.658	60	83.786
Em 31 de dezembro de 2018 Custo Amortização acumulada	19.016 (12.877)	10.092 (4.163)	363 (363)	71.658	60	101.189 (17.403)
Saldo contábil, líquido	6.139	5.929		71.658	60	83.786

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Co	nsolidado
	Software	Contratos de clientes	Marcas e patentes	Ágio	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2017 Custo Amortização acumulada	13.121 (9.391)	1.070	363 (363)			14.554 (9.754)
Saldo contábil, líquido	3.730	1.070	=			4.800
Em 31 de dezembro de 2017 Saldo inicial Aquisições Amortização	3.730 2.445 (1.759)	1.070 9.022 (757)		71.658		4.800 83.125 (2.516)
Saldo contábil, líquido	4.416	9.335	=	71.658		85.409
Em 31 de dezembro de 2017 Custo Amortização acumulada	15.566 (11.150)	10.092 (757)	363 (363)	71.658		97.679 (12.270)
Saldo contábil, líquido	4.416	9.335	=	71.658		85.409
Saldo inicial Aquisições Alienações e baixas	4.416 9.948 (42)	9.335		71.658	2.180	85.409 12.128 (42)
Valor justo do intangível advindo da aquisição da Unidas S.A	6.810	41.528	30.984	48.843	2.878	131.043
Ágio decorrente da aquisição - Unidas Amortização de mais valia Unidas Amortização mais valia Ricci Amortização	(3.946)	(3.980) (3.093) (1.665)	(400)	685.555	(1.060)	685.555 (3.980) (3.093) (7.071)
Saldo contábil, líquido	17.186	42.125	30.584	806.056	3.998	899.949
Em 31 de dezembro de 2018 Custo Amortização acumulada	32.282 (15.096)	51.620 (9.495)	31.347 (763)	806.056	5.058 (1.060)	926.363 (26.414)
Saldo contábil, líquido	17.186	42.125	30.584	806.056	3.998	899.949

12 **Fornecedores**

	Controladora		Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Montadoras Outros	231.812 12.459	119.913 13.222	926.979 49.062	141.093 27.100	
	244.271	133.135	976.041	168.193	

13 Cessão de créditos por fornecedores

O Grupo tem como parte estratégica de sua operação a realização de grandes volumes de aquisições de veículos junto às montadoras, de forma a obter melhores condições financeiras. Essas compras são negociadas com os fornecedores com prazos de pagamento inferiores a 6 meses.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os fornecedores do Grupo, por sua vez, descontam os títulos junto a instituições financeiras de primeira linha através de operação de cessão de crédito, a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso. Desta forma, os títulos deixam de ser pagos aos fornecedores e passam a ser pagos às instituições financeiras, as quais levam em consideração o risco de crédito do Grupo. Em 31 de dezembro de 2018 as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,60% a 0,68% ao mês dos valores destas operações, sendo os custos financeiros pagos pelo Grupo. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2018, os saldos referentes a estas operações são conforme abaixo:

		Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018	2017
Cessão de crédito por fornecedores	375.739	142.782	1.015.275	188.492
(-) Custo de cessão a amortizar	(5.346)	(1.147)	(17.189)	(2.029)
	370.393	141.635	998.086	186.463

Abaixo encontra-se a estratificação, por prazo de vencimento, destes valores em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora	Consolidado
De 1 a 30 dias Entre 31 e 120 dias Acima de 121 dias	225.015 150.724	448.953 558.117 8.205
Total	375.739	1.015.275

O Grupo classificou essas operações na demonstração dos fluxos de caixa como parte das atividades operacionais.

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures

- -	Controladora		Consolida	
	2018	2017	2018	2017
Finame Leasing Capital de giro (Nota 14.2) Debêntures (Nota 14.1) Nota Promissória (Nota 14.1)	6.717 211 17.419 139.222 (194)	8.672 5.185 34.704 149.257 (179)	6.717 36.875 17.419 237.870 (194)	8.672 5.185 57.988 149.257 (179)
Passivo circulante	163.375	197.639	298.687	220.923
Finame Leasing Capital de giro (Nota 14.2) Debêntures (Nota 14.1) Nota Promissória (Nota 14.1)	31.116 77 1.939.824 127.462	37.749 233 286 742.745 117.950	31.116 165 3.435.411 127.462	37.749 233 20.714 1.035.836 117.950
Passivo não circulante	2.098.479	898.963	3.594.154	1.212.482
Total	2.261.854	1.096.602	3.892.841	1.433.405

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures não difere significativamente dos seus respectivos saldos contábeis e está divulgado na Nota 4.

Em 31 de dezembro de 2018, os empréstimos, financiamentos e debêntures registrados no passivo, líquidos de custo de captação, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

		Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018	2017
Vencimentos		_		
2019	163.375	197.639	298.687	220.923
2020	155.967	155.199	340.681	263.783
2021	609.478	205.184	965.057	256.093
2022 a 2025	1.333.034	538.580	2.288.416	692.606
	2.261.854	1.096.602	3.892.841	1.433.405

Os valores contábeis dos empréstimos do Grupo são denominados nas seguintes moedas e possuem as seguintes taxas de juros:

Modalidade				C	ontroladora
	Moeda	Taxa (%)	Ano de venc.	2018	2017
Finame	R\$	6,00% a.a.	2024	37.833	46.421
Leasing	R\$	13,79% a 20,60% a.a.	2020	287	5.417
Capital de giro (Nota 14.2)	R\$	100% CDI + 2,67% a.a. e CDI + 4,5 a 7,25 a.a.	2018	17.419	34.991
Debêntures (Nota 14.1)	R\$	100% CDI + 1,20 a 3% a.a.	2020 a 2023	1.326.332	892.002
Debêntures (Nota 14.1)	R\$	110,6% a 119% CDI	2023 a 2024	752.714	
Nota Promissória (Nota 14.1)	R\$	CDI + 1,4% a.a.	2021	127.269	117.771
				2.261.854	1.096.602

				Consolidado		
Modalidade	Moeda	Таха (%)	Ano de venc.		2017	
Finame	R\$	6,00% a.a.	2024	37.833	46.421	
Leasing	R\$	13,79% a 20,60% a.a.	2020	37.040	5.417	
Capital de giro (Nota 14.2)	R\$	100% CDI + 2,67% a.a. e CDI + 4,5 a 7,25 a.a.	2018	17.419	34.991	
CDC	R\$	14,71% a 21,27% a.a.	2020		43.674	
Debêntures (Nota 14.1)	R\$	100% CDI + 1,20 a 3% a.a.	2020 a 2023	2.164.843	1.185.131	
Debêntures (Nota 14.1)	R\$	110,6% a 119% CDI	2023 a 2024	1.406.904		
Debêntures (Nota 14.1)	R\$	7,3032% a.a. + IPCA	2025	101.534		
Nota Promissória (Nota 14.1)	R\$	CDI + 1,4% a.a.	2021	127.268	117.771	
				3.892.841	1.433.405	

Consolidado

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Debêntures

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possui treze emissões de debêntures a vencer, todas não conversíveis em ações.

Garantias contratuais

Em cumprimento das obrigações relativas às debêntures, o Grupo proveu as seguintes garantias:

- Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 5(b);
- Direitos decorrentes de contratos de locação celebrados com clientes do Grupo, representando 6,65% (R\$ 12.223) da rubrica de contas a receber da Controladora, e 8,56% (R\$47.932) do montante de contas a receber do Consolidado.
- Garantia de veículos da Controladora no montante de R\$37.211 e da controlada Unidas S.A. no montante de R\$151.025 conforme nota explicativa 10.
- Cessão fiduciária de Direitos creditórios para composição de garantia decorrentes de operações de debêntures do grupo, representando 9,63% da rubrica de títulos e valores mobiliários da Controladora (R\$17.616) e 20,95% do Consolidado (R\$43.791).

Cláusulas contratuais de vencimentos antecipados ("covenants")

As emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado dentre as quais contemplam:

- Descumprimento de obrigações pecuniárias, não sanados no prazo de 2 dias úteis;
- Questões relacionadas à inadimplência parcial ou total;
- Alienação total ou parcial de veículos que constem na relação de contratos dados em cessão de direitos creditórios sem sua devida substituição.

Adicionalmente, determinados índices financeiros são pré-requisitos para não antecipação do vencimento das debêntures. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Controladora cumpriu integralmente todas as seguintes cláusulas de *covenants* contratuais:

- **a.** Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,25;
- **b.** EBITDA / Desp. Financeira líquida: iqual ou superior a 1,75;
- c. Dívida Líquida / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50;
- **d.** Dívida Líquida / Valor contábil da frota: igual ou inferior a 80%.
- e. Caixa / Serviço da Dívida de Curto Prazo: maior ou igual a 50% até 31 de dezembro de 2018, maior ou igual a 80% até 31 de dezembro de 2019 e 120% até a data de vencimento da 16ª Emissão, sendo que, se este índice for cumprido por 2 (dois) exercícios consecutivos, o mesmo deixará de ser exigido.

A controlada Unidas S.A. também possui determinados índices financeiros que são pré requisitos para não antecipação do vencimento das debêntures. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a controlada cumpriu integralmente todas as seguintes cláusulas de *covenants* contratuais:

a. Dívida líquida / EBITDA da Garantidora e da Emissora: igual ou inferior a 3,50;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **b.** EBITDA / Desp. Financeira líquida da Garantidora: igual ou superior a 1,50;
- **c.** Dívida Líquida / Patrimônio Líquido da Garantidora: igual ou inferior a 3,50;

Custo de captação de debêntures e nota promissória

Os custos de transações incorridos na emissão das debêntures, ainda não apropriados ao resultado do Grupo, são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por natureza de empréstimos, são assim demonstrados:

				Controladora
Debêntures	Valor captado	Custo da captação	Valor líquido captado	Valor contábil 31/12/2018
Debêntures Nota Promissória	2.275.000 118.000	(41.180) (782)	2.233.820 117.218	2.079.046 127.268
	2.393.000	(41.962)	2.351.038	2.206.314
				Consolidado
Debêntures	Valor captado	Custo da captação	Valor líquido captado	Valor contábil 31/12/2018
Debêntures Nota Promissória	3.995.000 118.000	(64.699) (782)	3.930.301 117.218	3.673.281 127.268
	4.113.000	(65.481)	4.047.519	3.800.549

14.2 Capital de giro

Os custos de transações incorridos na captação do empréstimo "capital de giro", ainda não apropriados ao resultado do Grupo, são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados aos resultados pelo método da taxa efetiva de juros.

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por capital de giro, são assim demonstrados:

			Controladora e Consolidado				
Capital de giro	Valor captado	Custo da captação	Valor líquido captado	Valor contábil 31/12/2018			
Capital de giro	50.000	(1.932)	48.068	17.419			
	50.000	(1.932)	48.068	17.419			

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Garantias contratuais

Em cumprimento das obrigações relativas do empréstimo de "capital de giro", o Grupo proveu as seguintes garantias:

- Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 5(b);
- Cessão fiduciária de Direitos creditórios para composição de garantia decorrentes de operações de capital de giro do grupo, representando 1,91% da rubrica de títulos e valores mobiliários da Controladora (R\$ 3.484) e 1,67% do Consolidado (R\$ 3.484).

15 Depósitos judiciais e provisão para contingências

O Grupo constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

_		(Controladora
	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017 Saldo advindo da incorporação da Auto Ricci S.A. Menos valia de contingências advinda da incorporação da Auto Ricci S.A.	4.338 86 5.759	1.262 276	5.600 362 5.759
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.183	1.538	11.721
			Consolidado
	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	10.459	1.262	11.721
Provisão para contingência advinda da aquisição da Unidas S.A.(a)	9.790	22.756	32.546
Menos valia de contingências – Combinação de negócios Unidas S.A. (Nota 1.1)	4.585	60.828	65.413
Montante constituído (revertido) no exercício	(373)	(461)	(834)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.461	84.385	108.846

(a) A Companhia, na data de aquisição da Unidas S.A., alocou menos valia ao preço de compra referente as contingências no montante de R\$65.413 mil. A alocação no momento da aquisição somente ocorreu devido ao fato de ter influenciado o preço de compra. As principais alocações realizadas referem-se a parte do saldo de processos de natureza tributária da Unidas S.A. que encontram-se divulgados nesta nota explicativa.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Depósitos judiciais

A composição dos saldos dos depósitos, por tipo de causa, está demonstrada abaixo:

	C	ontroladora	Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Cíveis e trabalhistas	179	236	8.648	239	
Tributárias	16.944	13.866	41.181	14.140	
	17.123	14.102	49.829	14.379	

Contingências

O Grupo possui diversos processos, em 31 de dezembro de 2018, no montante total estimado de R\$ 246.141, cuja o risco de perda é possível, conforme opinião dos advogados, e para qual não há provisão (em 31 de dezembro de 2017, R\$57.923).

Principais processos com probabilidade de perda possível do Grupo

A maioria dos processos citados como causa possível são de natureza tributária, tendo, ainda, questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA) de R\$12.383 (em 31 de dezembro de 2017, R\$7.877).

A Locamerica discute judicialmente determinado aproveitamento de créditos de PIS e COFINS visando afastar a aplicação do Ato Declaratório Interpretativo da Receita Federal do Brasil — RFB 04/2015 e assegurar o direito de apurar o crédito da contribuição do PIS e da COFINS sobre o custo de aquisição de veículos automotores registrados em seu ativo imobilizado e que são destinados à locação, com base no regime previsto pelo §14°do art. 3°, e respectivo inciso VI c/c art. 15°, inciso II, da Lei n° 10.833/2003, aproveitando a integralidade dos créditos. Em 31 de dezembro de 2018, a administração da Companhia entendeu que a referida contingência possui probabilidade de perda possível e estima seu valor em R\$50.201 (em 31 de dezembro de 2017, R\$36.546).

Em 21 de maio de 2009, a Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRFB") emitiu à Unidas S.A. autos de infração relativos à cobrança de débitos de Imposto de Renda Sobre Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, relativos principalmente a dedutibilidade da amortização de ágio nos exercícios compreendidos entre 2004 e 2007, no valor atualizado total de R\$ 55.999 em 31 de dezembro de 2018 (R\$54.401 em 31 de dezembro de 2017).

Em 11 de dezembro de 2014, a SRFB emitiu à Unidas S.A. autos de infração relativos à cobrança de débitos de Imposto de Renda Sobre Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, relativos principalmente a dedutibilidade da amortização de ágio e despesas de contratos de *swap* referente ao ano base de 2009, no valor atualizado de R\$33.384 em 31 de dezembro de 2018 (R\$32.147 em 31 de dezembro de 2017).

A administração da Companhia, por discordar dos fundamentos que presidiram a emissão dos referidos autos, instaurou, com observância dos prazos legais aplicáveis, processos de impugnação administrativa em relação a cada um deles e aquarda julgamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os demais processos citados como causa possível são em sua maioria de naturezas Cíveis, Trabalhistas e Tributárias.

16 Instrumentos financeiros derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Grupo contratou, com caráter exclusivo de proteção, trinta e oito operações de swaps (12 a 47 meses), no valor de R\$496.920, que trocam a variação de 100% do CDI por taxa pré fixada e doze operações de swap (15 a 37 meses), no valor de R\$93.019 que trocam 117,5% do CDI por taxa pré fixada, e somadas às operações contratadas em períodos anteriores cobrem R\$1.027.893 em operações. Na determinação do valor justo do swap foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo de cada grupo de instrumentos, sendo demonstrado como segue:

Em 31 de dezer	nbro de 2018			Taxas	Controladora Valor justo			
Operações	Períod (mese	s) Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
CDI x Taxa pré	12 a 47 m	trimestrais/ eses semestrais	100% CDI	6,41% a 16,62%	962.734	(992.060)	(29.326)	
Em 31 de dezembro de 2017			<u> </u>	Taxas		Valor justo		
Operações	Períod (mese	s) Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
CDI x Taxa pré	24 a 36 m	trimestrais/ neses semestrais	100% CDI	8,16% a 16,62%	633.062	(658.478)	(25.416)	
						C	onsolidado	
Em 31 de dezer	nbro de 2018		_	Taxas			Valor justo	
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
CDI x Taxa pré	12 a 36 meses	trimestrais/ semestrais	100% a 117,5% CDI	6,41% a 16,62%	1.062.865	(1.094.371)	(31.506)	
Em 31 de dezer	n 31 de dezembro de 2017			Taxas			Valor justo	
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
CDI x Taxa pré	24 a 36 meses	trimestrais/ semestrais	100% CDI	8,16% a 16,62%	853.741	(883.112)	(29.371)	

Abaixo encontra-se a movimentação do instrumento financeiro derivativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

						Controladora
	Em 31 de dezembro de 2017	Saldo Advindo da Incoporação da Auto Ricci	Outros Resultados Abrangentes	Efeito Resultado do exercício	Captações / Liquidações	Em 31 de dezembro de 2018
Instrumentos financeiros						
derivativos – Swap	(25.416)	(3.955)*	(4.658)	(26.620)	31.323	(29.326)
	(25.416)	(3.955)	(4.658)	(26.620)	31.323	(29.326)

^{*} O saldo advindo da Incorporação da Auto Ricci é composto por MtM (3.153) e Accrual (802)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado
	Em 31 de dezembro de 2017	Saldo Advindo na Aquisição da Unidas	Outros Resultados Abrangentes	Efeito Resultado do exercício	Captações / Liquidações	Em 31 de dezembro de 2018
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	(29.371)	196	(6.633)	(27.252)	31.554	(31.506)
	(29.371)	196	(6.633)	(27.252)	31.554	(31.506)
						Controladora
		Em 31 de dezembr o de 2016	Outros Resultados Abrangentes	Efeito Resultado do exercício	Captações	
Instrumentos financei	ros derivativos – Swap	(9.680)	(995)	(17.723) 2.98	32 (25.416)
Instrumentos finan	ceiros derivativos	(9.680)	(995)	(17.723	2.98	(25.416)
						Consolidado
		Em 31 de dezembr o de 2016	Outros Resultados Abrangentes	Efeito Resultado do exercício	Captações	
Instrumentos financei	ros derivativos – Swap	(9.680)	(4.148)	(18.525) 2.98	32 (29.371)
Instrumentos finan	ceiros derivativos	(9.680)	(4.148)	(18.525) 2.98	32 (29.371)

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos ("hedge accounting") é reconhecida na demonstração dos resultados abrangentes e realizada no resultado do período em que os instrumentos financeiros derivativos forem liquidados.

Em 31 de dez	dezembro de 2018 Taxas Juros (<i>Accrual</i>)			ção a mercad	Controladora ão a mercado (<i>mark-</i> <i>to-market</i>)					
Operações CDI x Taxa pré	Período (meses) 12 a 47 meses	Juros trimestrais/ semestrais	Ativo 100% CDI	Passivo 6,41% a 16,62%	Ativo 942.471	Passivo (949.723)	Resultado (7.252)	Ativo 20.263	Passivo (42.337)	Líquido (22.074)
Em 31 de dezembro de 2018					<u>s</u>	Jur	os (Accrual)	Marc	ação a merca	onsolidado ado (<i>mark</i> - to-market)
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo 100% a	Passivo		Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa Pré	12 a 47 meses	trimestrais/ semestrais	117,5% CDI	6,41% a 16,62%		(1.049.107)	(7.457)	21.215	(45.264)	(24.049)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de de	zembro de 20		Taxas		Jur	os (Accrual)	Marc	ação a merca	ntroladora do (<i>mark-</i> o-market)	
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa	12 a 36 meses	trimestrais/ semestrais	100% CDI	8,16% a 16,62%	604.198	(612.609)	(8.411)	28.864	(45.869)	(17.005)
									Co	nsolidado
Em 31 de d	ezembro de 2	017		Taxas		Jur	os (<i>Accrual</i>)	Marc	ação a merca t	do (<i>mark-</i> o-market)
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa	12 a 36 meses	trimestrais/ semestrais	100% CDI	8,16% a 16.62%	820.396	(829.609)	(9.213)	33.34	5 (53.503)	(20.158)

17 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração (diretores estatutários e conselho de administração) por categoria para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

	Co	ntroladora	Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Remuneração direta, participação nos resultados e benefícios indiretos Stock options	7.089 465	2.308 450	10.229 1.386	3.082 450	
	7.554	2.758	11.615	3.532	

Transações com partes relacionadas

			Co	ntroladora			Consolidado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Parte relacionadas (Patrimonial)		Ativo		Passivo		Ativo		Passivo
Acelero Comércio de Veículos Ltda. Enterprise Holdings Brazil LLC.	2.977	4.717			16.685		13.840	
SLR Comércio de Veículos Ltda. Unidas Locadora de Veiculos Ltda. Unidas S.A.	302 333 26.101	302	799		302	302		
Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda.	165	77			165	77		
	29.878	5.096	799		17.152	379	13.840	
Circulante Não circulante	26.599 3.279	77 5.019	799		16.850 302	77 302	13.840	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Co	ntroladora			C	onsolidado
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Parte relacionadas (Resultado)		Receita		Custo		Receita		Custo
Acelero Comércio de Veículos Ltda. Armal Empreendimentos e Participações Ltda. Enterprise Holdings Brazil LLC. FRG - Desenvolvimento urbano Ltda Guerra Empreendimentos e Participações Unidas Locadora de Veiculos Ltda. Unidas S.A.	419	1.134	(76) (139) (76) (331)	(73) (73)	419	1.134	(76) (14.705) (139) (76) (300)	(73) (208) (73)
Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda.	2.477	510	(4)		2.477	510		
	2.896	1.644	(625)	(146)	2.896	1.644	(15.296)	(354)

Grau de relacionamento exercido entre a Companhia e suas partes relacionadas

Veja referências no quadro abaixo:

- (a) Controlada direta ou indireta da Companhia
- (b) Entidade que possui um dos sócios controladores da Companhia como acionista

Descrição das transações realizadas com as entidades - Partes Relacionadas:

- Acelero Comércio de Veículos Ltda. (a) A Companhia mantém contrato de mutuo com sua controlada indireta.
- Agile Car Locações Ltda. (a) A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada Agile Car Locações Ltda. e seus clientes.
- Armal Empreendimentos e Participação. (b) Mantém operação de locação de imóvel.
- FRG Desenvolvimento Urbano Ltda. (b) Mantém operação de locação de imóvel.
- Guerra Empreendimentos e Participações. (b) Mantém operação de locação de imóvel.
- Ls Mg Comércio de Veículos Ltda. (b) A Companhia não efetuou nenhuma operação com a parte relacionada.
- SLR Comércio de Veículos Ltda. (b) Mantém operação de compra e venda de veículos.
- Via Jap Comércio de Veículos Ltda. (b) Mantém operação de compra e venda de veículos.
- Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda.(b) Mantém operação de compra e venda de veículos.
- Enterprise Holdings Brazil LLC. (b)— A Controlada direta Unidas S.A. mantém operação de locações em parceria com a Enterprise. O saldo a pagar se referem a comissões relacionadas a tais operações.
- Unidas S.A. (a) Mantém operação de locação de veículos.
- Unidas Comercial de Veículos Ltda. (a)— As transações se referem a despesas indiretas incorridas pela Unidas S.A. em favor da controlada, sem remuneração e que serão liquidadas futuramente, e a despesas incorridas pela controlada em favor da Unidas S.A, sem remuneração e que serão liquidadas futuramente.
- Unidas Locadora de Veículos Ltda. (a) Mantém operação de locação de veículos com a Unidas S.A.
- Unidas Franquias do Brasil S.A. (a) As transações se referem a despesas indiretas incorridas pela Unidas S.A. em favor da controlada, sem remuneração e que serão liquidadas futuramente, e a despesas incorridas pela controlada em favor da Unidas S.A, sem remuneração e que serão liquidadas futuramente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A participação dos acionistas no capital social do Grupo, em 31 de dezembro são assim demonstradas:

2018			2017	
Ações	%	Ações	%	
16.404.391	11.09			
15.292.922	10,34	15.292.922	18,54	
15.292.920	10,34	15.292.920	18,54	
3.423.860	2,32	14.621.131	17,73	
13.127.242	8,88			
11.139.471	7,53			
72.030.709	48,71	35.739.649	43,34	
146.711.515	99,21	80.946.622	98,15	
1.152.312	0,79	1.522.516	1,85	
147.863.827	100,00	82.469.138	100	
	16.404.391 15.292.922 15.292.920 3.423.860 13.127.242 11.139.471 72.030.709 146.711.515	Ações % 16.404.391 11,09 15.292.922 10,34 15.292.920 10,34 3.423.860 2,32 13.127.242 8,88 11.139.471 7,53 72.030.709 48,71 146.711.515 99,21 1.152.312 0,79	Ações % Ações 16.404.391 11,09 15.292.922 15.292.920 10,34 15.292.920 15.292.920 10,34 15.292.920 3.423.860 2,32 14.621.131 13.127.242 8,88 11.139.471 7,53 72.030.709 48,71 35.739.649 146.711.515 99,21 80.946.622 1.152.312 0,79 1.522.516	

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (B3)

Em 11 de maio de 2017, foi deliberada pela Assembleia Geral Extraordinaria a emissão de 17.393.816 de novas ações decorrente do acordo de investimento para aquisição da Auto Ricci S.A, que refletiu um aumento de capital no montante de R\$98.617.

Em 9 de março de 2018, foi deliberada em Assembléia Geral Extraordinária a emissão de 34.394.689 novas ações de corrente do acordo de investimento para aquisição da Unidas S.A., que refletiu um aumento de capital no montante de R\$579.602.

Em 27 de novembro de 2018, foi deliberada em Assembléia Geral Extraordinária a emissão de 31.000.000 (trinta e um milhões) de novas ações de corrente de ações primárias e secundárias, que refletiu um aumento de capital no montante de R\$992.000.

Os gastos com a oferta de ações realizada em dezembro de 2018 totalizaram R\$47.336, e foram integralmente deduzidos do saldo de capital social (Nota 1(b)).

Em 13 de dezembro de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovado o aumento do limite do capital autorizado da Companhia, passando de R\$600.000 (seiscentos milhões de reais) para R\$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais).

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social do Grupo encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$ 1.922.181, equivalente a 147.863.827 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2017 R\$397.900, equivalente a 82.469.138 ações ordinárias).

(b) Recompra de ações

Em 13 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o "Primeiro Programa de Recompra de Ações", autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

redução do capital social, visando atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderiam ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. Até 31 de dezembro de 2015, com o encerramento do programa, foram adquiridas 1.393.300 ações junto a Bolsa de Valores (B3) a um custo total de R\$5.906, perfazendo um custo médio de aquisição de R\$4,24 por ação.

Em 19 de março de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o "segundo plano de recompra de ações". Neste plano, prevê a aquisição de até 3.197.993 ações ordinárias, nominativas, escrituradas e sem valor nominal de emissão da Companhia. As mesmas podem ser utilizadas para atender ao eventual exercício de opções no âmbito dos planos de opção de ações ou outras formas de remuneração baseadas em ações. Até 18 de março de 2018, com o encerramento do programa, foram adquiridas 894.800 ações junto a Bolsa de Valores (B3) a um custo total de R\$7.957, perfazendo um custo médio de aquisição de R\$8,89 por ação.

Em 5 de outubro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o "terceiro plano de recompra de ações". Neste plano, prevê a aquisição de até 3.037.432 ações ordinárias, nominativas, escrituradas e sem valor nominal de emissão da Companhia. As mesmas podem ser utilizadas para atender ao eventual exercício de opções no âmbito dos planos de opção de ações ou outras formas de remuneração baseadas em ações com validade de 18 meses a contar da data de aprovação.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui R\$ 9.925 referente a ações em tesouraria (Em 31 de dezembro de 2017 — R\$9.785).

(c) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía: (i) R\$42.208 referente ao ágio na subscrição inicial de ações, líquido dos custos incorridos na abertura de capital; e (ii) R\$2.921 referente ao plano de opções.

Em 9 de março de 2018, a Companhia constituiu uma reserva de ágio adicional no montante de R\$478.378 decorrente da diferença do valor justo da ação emitida e o valor expresso quando da nova emissão de ações, decorrente da aquisição do controle acionário da Unidas S.A. Além disso, a Companhia teve constituição de novas obrigações do plano de opção de ações no montante de R\$5.844, e recebimentos decorrente dos exercícios do plano de opções no montante de R\$3.029.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da reserva de capital é de R\$ 528.961 (R\$ 45.129 em 31 de dezembro de 2017).

(d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social nos termos do art. 193 da lei 6.404/76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reserva de investimentos

A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, destinada à aplicação em investimentos, revisão orçamentária de 2018 e manutenção do capital de giro da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018 o montante de reserva de investimentos era de R\$122.390 (R\$53.181 em 31 de dezembro de 2017).

(e) Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro Iíquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

	2018	2017
Lucro líquido do exercício Constituição da reserva legal (5%)	189.202 (9.460)	60.598 (3.030)
Base de cálculo dos dividendos	179.742	57.568
Dividendo mínimo obrigatório (25%) Dividendo adicional proposto a pagar	44.935 42.211	14.392 7.497
Total de dividendos e juros sobre capital próprio	87.146	21.889
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	46,1%	36,1%

Adicionalmente a Companhia distribuiu dividendos no montante de R\$17.502 a título de lucros de exercícios anteriores, aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 3 de janeiro de 2018.

Juros sobre capital próprio

Abaixo encontra-se disposto a data de aprovação e valores da distribuição de "juros sobre capital próprio e dividendos" aprovada pelo Conselho de Administração:

Data da aprovação	Valor Bruto	Valor líquido	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária
26/03/2018	8.088	7.200	0,062674277	26/03/2018
22/06/2018	25.215	22.195	0,2180625181	22/06/2018
19/09/2018	24.990	21.960	0,215909162	24/09/2018
21/12/2018	28.853	25.567	0,196669883	21/12/2018
Total	87.146	76.922		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Pagamentos baseado em ações (Opções de ações e ações restritas)

O Grupo possui duas modalidades de pagamento baseado em ações que tem como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos para o alcance dos objetivos do Grupo: "Opções de ações" e "Ações restritas". No primeiro modelo o beneficiário ao final do período de *vesting* tem a opção de compra das ações, enquanto no segundo o beneficiário recebe em transferência as ações outorgadas, desde que cumpridas as condições previamente estabelecidas. Além desta, outra diferença entre as modalidades é a incidência de encargos tal como qualquer outra remuneração para os colaboradores que recebem o incentivo por meio de ações restritas.

Os planos de "pagamento baseado em ações" (opções exercidas e a exercer) da Companhia correspondem a 1,48% do total de ações do capital social da Companhia, limitado a 5.915 mil opções (4% do total do capital social) em 31 de dezembro de 2018.

Os planos de outorga de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3° da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração.

O exercício das opções pelo beneficiário, bem como a transferência das ações restritas, estão condicionadas a permanência obrigatória e ininterrupta no Grupo na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência (*vesting*).

No caso do plano de "Opções de compra", o preço de exercício poderá ser pago pelo beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do exercício da opção.

Em ambos os casos, a rescisão do contrato será automática caso o beneficiário deixe de manter vínculo empregatício ou estatutário com a Companhia ou na hipótese de não ocorrência de uma das condições de "serviço" a contar da data de assinatura do contrato de opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções de compra de ações, ou transferência de todas as ações restritas, o que ocorrer primeiro.

Os serviços recebidos dos beneficiários durante o exercício são reconhecidos como despesas independentemente das condições (*vesting*) de não aquisição de direito terem sido satisfeitas.

As principais características dos programas do plano de outorga são como segue:

Plano	Programa	Data da outorga	Vesting (Cláusula de serviço)	Preço de exercício em 31/12/2018 (saldo em reais)	Prazo final de exercício
1	Único	23/12/2010	Até 5,4 anos	4,48	29/05/2021
1	Único	19/01/2011	Até 5,4 anos	4,48	29/05/2021
1	Único	25/05/2011	Até 5 anos	4,45	29/05/2021
1	Único	23/02/2012	Até 4,3 anos	4,77	29/05/2021
2	1	23/02/2012	Até 4,3 anos	4,25	29/05/2021
2	2	23/02/2012	Até 2,7 anos	4,77	29/05/2019
2	3	01/11/2012	Até 4 anos	4,28	31/10/2021
2	4	13/08/2013	Até 1 ano	11,67	12/08/2019
2	3	21/09/2015	Até 3,2 anos	3,63	04/12/2023
2	3	15/02/2016	Até 3,9 anos	3,19	31/12/2024
2	3	27/07/2016	Até 5 anos	4,14	26/07/2026
2	3	08/03/2017	Até 5 anos	5,16	07/03/2027
2	3	05/07/2017	Até 5 anos	7,67	04/07/2027
2	5	08/03/2018	Até 5 anos	15,60	07/03/2028
2	3	02/04/2018	Até 5 anos	23,90	01/04/2028
Ações restritas	Único	21/11/2018	Até 5 anos	29,11	20/11/2028

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação quantitativa das opções de cada programa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é demonstrada como segue:

Plano	Programa	Data da outorga	Saldo Inicial	Novas outorgas	Prescritas/ canceladas	Exercidas	Saldo Final
1	Único	23/12/2010	519.404	8	236.685	258.861	23.858
1	Único	19/01/2011	169.288		8.466	127.100	33.722
1	Único	25/05/2011	247.003		167.130	77.873	2.000
1	Único	23/02/2012	216.195		70.903	84.170	61.122
2	1	23/02/2012	467.847		187.140	187.138	93.569
2	2	23/02/2012	91.970			91.970	
2	3	01/11/2012	220.000		154.000	66.000	
2	4	13/08/2013	68.500			68.500	
2	3	21/09/2015	400.000		160.000	240.000	
2	3	15/02/2016	250.000				250.000
2	3	27/07/2016	150.000				150.000
2	3	08/03/2017	100.000			20.000	80.000
2	3	05/07/2017	815.000		24.000	127.180	663.820
2	5	08/03/2018		250.000			250.000
2	3	02/04/2018		350.000	100.000		250.000
Ações restritas	Único	21/11/2018		334.000			334.000
Total			3.715.207	934.000	1.108.324	1.348.792	2.192.091

Abaixo a movimentação dos pagamentos baseados em ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

2.921
4.440
261
1.143
(2.476)
6.289

A Companhia registra a remuneração dos colaboradores baseada em ações nas demonstrações financeiras com base no seu valor justo. Os valores justos dos programas foram estimados com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido considerado as seguintes premissas:

Plano	Programa	Data da outorga	Taxa Livre de Risco	Período da cláusula de serviço	Valor justo da opção/ ação (em reais)
1	Único	23/12/2010	5,81%	Até 5,4 anos	3,21
1	Único	19/01/2011	6,17%	Até 5,4 anos	3,25
1	Único	25/05/2011	6,23%	Até 5,0 anos	3,25
1	Único	23/02/2012	4,25%	Até 4,3 anos	1,51
2	1	23/02/2012	4,25%	Até 4,3 anos	1,51
2	2	23/02/2012	4,25%	Até 2,7 anos	1,51
2	3	01/11/2012	7,12%	Até 4,0 anos	6,85
2	4	13/08/2013	5,10%	Até 1 ano	2,31
2	3	21/09/2015	8,36%	Até 3,2 anos	0,91
2	3	15/02/2016	12,09%	Até 3,9 anos	1,00
2	3	27/07/2016	11,65%	Até 5,0 anos	2,55
2	3	08/03/2017	4,86%	Até 5,0 anos	6,39
2	3	05/07/2017	4,86%	Até 5,0 anos	8,77
2	5	08/03/2018	6,96%	Até 5,0 anos	18,49
2	3	02/04/2018	6,96%	Até 5,0 anos	12,30
Ações restritas	Único	21/11/2018	6,90%	Até 5,0 anos	29,11

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A volatilidade esperada foi calculada pelo histórico da Companhia até a data do início de cada plano, com exceção das outorgas emitidas antes da abertura de capital da Companhia que foram utilizados a volatilidade de empresas atuantes no mesmo segmento de mercado. A taxa de juros livre de risco considerou os prazos de vencimento das opções outorgadas, na data de início de cada plano.

(g) Ajuste de avaliação patrimonial

O Grupo reconheceu nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, outros resultados abrangentes no valor de R\$(4.377) e R\$ (2.738) respectivamente, (líquidos de impostos) referente a operação de *hedge*.

19 Receita operacional

Abaixo apresentamos a reconciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado (receita líquida) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Controladora			Consolidado		
	2018	2017	2018	2017		
Receita bruta Descontos e cancelamentos Impostos incidentes sobre locação e	1.354.021 (58.076)	936.816 (45.001)	3.163.327 (96.095)	1.209.026 (58.485)		
revenda de veículos usados (*)	(65.995)	(42.397)	(150.037)	(55.927)		
Receita operacional	1.229.950	849.418	2.917.195	1.094.614		

A composição da receita operacional líquida por categoria significativa é como segue:

		Controladora
	2018	2017
Locação de veículos Venda de veículos Impostos incidentes sobre locação e revenda de veículos usados (*)	701.451 594.494 (65.995)	452.586 439.229 (42.397)
Receita líquida	1.229.950	849.418
		Consolidado
	2018	2017
Locação de veículos Franchising	1.572.502 31.277	603.975
Gestão de Frotas de terceiros	2.944	1.060
Venda de veículos seminovos	1.441.683	536.751
Revenda de veículos usados (**) Impostos incidentes sobre locação e revenda de veículos usados (*)	18.826 (150.037)	8.755 (55.927)
Receita líquida	2.917.195	1.094.614

^(*) Não há a incidência dos impostos PIS e COFINS sobre a venda de seminovos já que os mesmos são caracterizados como "ativo impolitado"

^(**) A revenda de veículos usados refere-se á atividade operacional exercida exclusivamente pela Acelero.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Custo de Locação e venda de veículos

		Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018	2017
Custo de venda dos veículos seminovos Custo de revenda dos veículos usados(*)	(524.929)	(384.412)	(1.282.480) (15.951)	(470.640) (8.308)
Custos de manutenção Custo com depreciação veículos da frota Recuperação de créditos de PIS/COFINS	(225.216) (138.018) 52.645	(153.086) (90.305) 41.861	(520.704) (271.018) 105.999	(196.267) (130.894) 55.118
Outros custos operacionais	(9.365)	(19.308)	(48.768)	(21.787)
Total	(844.883)	(605.250)	(2.032.922)	(772.778)

^(*) A revenda de veículos usados refere-se a atividade operacional exercida exclusivamente pela Acelero.

21 Despesas com vendas

_		Controladora		Consolidado	
_	2018	2017	2018	2017	
Salários e encargos	(21.152)	(13.527)	(51.154)	(16.996)	
Comissões	(7.443)	(4.018)	(52.914)	(4.018)	
Perda estimada (reversão) em créditos de	, ,	, ,	, ,	, ,	
liquidação duvidosa	2.899	(5.685)	(10.743)	(5.754)	
Baixa de títulos não recuperáveis	(1.171)		(1.948)		
Alugueis de imóveis e outros	(24.888)	(16.129)	(49.042)	(18.981)	
Total	(51.755)	(39.359)	(165.801)	(45.749)	

22 Despesas administrativas e gerais

Despesas administrativas e gerais		Controladora
	2018	2017
	2018	2017
Despesas gerais	(28.956)	(10.991)
Honorários, consultoria e terceiros	(12.061)	(10.259)
Despesas tributárias	(1.920)	(1.436)
Depreciação/Amortização	(17.252)	(6.504)
Despesas com pessoal	(17.658)	(13.880)
Total	(77.847)	(43.070)
		Consolidado
	2018	2017
Despesas gerais (*)	(47.770)	(14.965)
Honorários, consultoria e terceiros (*)	(32.000)	(11.304)
Despesas tributárias (*)	(1.920)	(1.490)
Depreciação/Amortização	(23.186)	(6.656)
Despesas com pessoal	(59.199)	(17.755)
Total	(164.075)	(52.170)
70 1 05		

79 de 85

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Conforme descrito na nota 1.1, a Companhia adquiriu o controle da Unidas S.A., em 9 de março de 2018, e em consequência desta aquisição incorreu nos seguintes custos: (i) custos inerentes ao processo de aquisição, e (ii) custos decorrentes do processo de integração entre Locamerica e Unidas. Os referidos custos são de natureza eventual (não operacional), e fora do curso normal das atividades do Grupo. Segue abaixo a abertura dos referidos custos:

Controladora e Consolidado

Despesas com propaganda e outras Honorários, consultoria e terceiros Despesas tributárias (13.772) (3.969) (85)

(17.826)

23 Despesas financeiras, líquidas

		Controladora	Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Juros de clientes Juros aplicações financeiras	706 35.577	727 20.333	7.653 45.960	782 22.415	
Outras receitas financeiras	3.000	1.869	3.775	1.876	
Total das receitas financeiras	39.283	22.929	57.388	25.073	
Custo de captação e juros de cessão Juros sobre financiamento Swap (a) Outras despesas financeiras	(14.163) (151.825) (26.620) (16.747)	(8.856) (94.898) (17.723) (15.112)	(24.167) (281.103) (28.567) (27.935)	(9.090) (123.474) (18.525) (16.920)	
Total das despesas financeiras	(209.355)	(136.589)	(361.772)	(168.009)	
Total	(170.072)	(113.660)	(304.384)	(142.936)	

(a) Em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$918 se refere a receita de marcação a mercado (*mark-to-market*), e R\$25.700 a despesas com juros (*accrual*) na controladora. No Grupo, a receita de marcação a mercado representa R\$753, e as despesas com juros R\$27.814.

24 Outras receitas (despesas) operacionais

_	Controladora		Consolidado	
_	2018	2017	2018	2017
Perda na baixa de ativos (*)	(6.554)		(10.119)	
Outras receitas (despesas) operacionais	1.500	186	2.232	(126)
Total das outras receitas (despesas) operacionais	(5.054)	186	(7.887)	(126)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Conforme descrito na nota 1.1, a Companhia adquiriu o controle da Unidas S.A., em 9 de março de 2018 e, em consequência desta aquisição a Companhia alterou sua marca. Em decorrência desta alteração, realizou a baixa das benfeitorias, devido troca das fachadas de suas lojas, para o novo layout do Grupo.

25 Despesas com imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas e despesas tributáveis/dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não dedutíveis/ não tributáveis de forma permanente.

As conciliações entre despesas nominal e efetiva para o exercício findo em 31 de dezembro de:

		Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018	2017
Lucro do exercício antes dos impostos	187.610	69.909	242.126	80.855
Alíquotas nominais Imposto de renda e contribuição social calculado à	34%	34%	34%	34%
alíquota nominal	(63.787)	(23.769)	(82.323)	(27.491)
Ajustes à despesa nominal:				
Resultado de equivalência patrimonial	36.472	7.359		
Juros sobre capital próprio	29.630	5.566	29.630	5.566
Outras exclusões (adições) líquidas	(6.601)	7.502	33.781	12.218
(*) Incentivo fiscal Lei do Bem	605		1.902	
Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente do exercício	(3.681)	(3.342)	(17.010)	(9.707)
Total de despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 8) Total de despesas de imposto de renda e contribuição	5.273	(5.969)	(35.914)	(10.550)
social	1.592	(9.311)	(52.924)	(20.257)

(*) O Grupo, durante o ano de 2018, formalizou sua aderência ao incentivo fiscal "Lei do bem" referente ao ano de 2017. O referido incentivo admite que gastos com desenvolvimento tecnológico sejam deduzidos do imposto de renda do ano de competência em que os mesmos foram realizados, nos limites previstos na legislação do "incentivo fiscal". O impacto dos benefícios advindos do incentivo fiscal sobre o imposto de renda e contribuição social na controladora foi de R\$ 605 mil e no grupo de R\$1.902 mil.

26 Informação por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração para a tomada de decisões; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo definiu dois segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, i) a locação de veículos através de contratos de longa duração ("fleet"); (ii) e a locação de veículos através de contratos de curta duração ("RAC" ou "rent-a-car") realizada pela sua controlada indireta Unidas Locadora de Veículos Ltda, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas.

Abaixo segue a demonstração de resultado por segmento do Grupo, que não contempla os resultados inerentes a renovação de frota (seminovos):

			2018	2017
				Consolidado
	RAC	Fleet	Consolidado	Fleet
Receita de locação líquida	501.573	959.534	1.461.107	605.035
Receita de seminovos líquida	623.276	832.812	1.456.088	489.579
Custos dos aluguéis e serviços prestados	(792.431)	(969.473)	(1.761.904)	(641.884)
Lucro bruto	332.418	822.873	1.155.291	452.730
Comerciais	(89.439)	(76.362)	(165.801)	(45.749)
Gerais e administrativas	(40.992)	(99.897)	(140.889)	(45.514)
Outras (despesas) receitas operacionais,				
líquidas	(1.788)	(6.099)	(7.887)	(126)
EBITDA	200.199	640.515	840.714	361.341
Depreciação	(70.653)	(223.551)	(294.204)	(137.550)
EBIT	129.546	416.964	546.510	223.791
Despesas financeiras, liquidas	(84.615)	(219.769)	(304.384)	(142.936)
EBT	44.931	197.195	242.126	80.855
Imposto	(22.028)	(30.896)	(52.924)	(20.257)
Lucro líquido	22.903	166.299	189.202	60.598
Lucro nquiuo	22.903	100.299	109.202	00.390

O Grupo entende que a atividade de renovação de frota (seminovos) não se trata de um segmento operacional separado, já que sua essa atividade é inerente ao processo dos segmentos de "fleet" e do "RAC".

O Grupo não segrega seus ativos e passivos por segmento para administração dos seus negócios desta forma não realiza a apresentação do balanço patromonial por segmento de negócios.

27 Comprometimentos de capital

O Grupo possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme cronograma apresentado na nota explicativa 14.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Lucro básico e diluído por ação

(a) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	189.202 146.712	60.598 80.947
Lucro básico por ação - R\$	1,2896	0,7486

(b) Resultado diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Lucro	189.202	60.598
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	146.712	80.947
Ajustes de Opções de compra de ações (milhares) (Nota 18)	2.192	1.879
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação		
(milhares)	148.904	82.826
Lucro diluído por ação - R\$	0,7870	0,7316

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Cobertura de seguros (Não auditado)

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de dezembro de 2018, o montante segurado pelo Grupo era de:

Descrição dos riscos cobertosDanos Materiais847.602Danos Corporais50.025

O Grupo possuia em 31 de dezembro de 2018 seguro contra terceiros referente a 58.512 veículos, sendo que destes 19.810 veículos possuem seguro total.

30 Compromissos assumidos pela controlada Unidas S.A.

A Unidas S.A. conduz, diretamente, operações de locação de veículos automotores sem condutor principais aeroportos do país, enquanto seus franqueados conduzem essas mesmas operações de locação de veículos em outros aeroportos, em nível nacional.

A seleção das empresas de locação é realizada por meio de procedimento licitatório, em que a Companhia ou seus Franqueados sagraram-se vencedores e assinaram contratos de concessão de uso de área, tendo como empresa concedente a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária — Infraero, ou empresas privadas com contratos de concessão de uso de aeroportos, ou empresas Municipais e/ou Estaduais, responsáveis pela gestão de aeroportos em seus respectivos Municípios ou Estados.

O objeto dessa contratação é a concessão do uso de área destinada à exploração comercial de locação de veículos, que pode ocorrer por meio da instalação de um balcão (box) nas dependências do aeroporto, para o oferecimento de locação de veículos, ou ainda, por meio da concessão de área para que seja possível oferecer os mesmos serviços, porém, com a possibilidade da guarda dos veículos (pátio) nas dependências do próprio aeroporto.

Os preços pagos pela concessão do uso de área junto aos aeroportos podem ser um valor fixo mensal ou um valor fixo mínimo mensal, que varia de acordo com a localidade de cada aeroporto, acrescido de um valor variável adicional, a ser calculado de acordo com o faturamento bruto mensal da loja instalada naquele aeroporto, que pode variar de 5% até 8,5%.

O valor fixo mensal ou valor fixo mínimo mensal é reajustado anualmente por meio de índices governamentais, sendo em sua maioria, reajustados pelo INPC.

Também poderão ocorrer reajustes em função de mudanças tributárias que afetem a saúde econômico-financeira dos contratos, ou mesmo se estiver abaixo da prática de mercado.

O prazo médio de vigência dos contratos de concessão é de 60 meses, e podem ser renovados a exclusivo critério dos aeroportos, respeitado o prazo mínimo e máximo previsto no § 2º do artigo 1º da Lei 9.074/1995.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas áreas concedidas, em algumas situações já existe uma estrutura e o concessionário não precisa realizar construções/benfeitorias, porém em outras situações somente é concedida a área, e o concessionário fica responsável pela construção de toda a infraestrutura necessária para a sua operação no atendimento aos seus clientes. Nessas situações, não existe direito de indenização ou retenção por eventuais investimentos realizados pelo concessionário.

O concessionário também fica responsável pela obtenção de eventuais licenças para funcionamento, inclusive ambientais, caso sejam necessárias, e pelo treinamento do seu pessoal envolvido na prestação dos serviços, podendo ser exigido pela Concessionária.

Adicionalmente, a Unidas aluga imóveis fora dos aeroportos também para instalação de suas lojas para o segmento de RAC. A Companhia não está divulgando a tabela de obrigações decorrentes de compromissos de aluguel de lojas, pois os referidos contratos serão escopo dos ajustes da adoção do IFRS 16/CPC 06, conforme divulgado na nota 2.19.

31 Eventos subsequentes

(a) Acordo de Investimentos com a NTC Serviços Ltda.

Em 3 de janeiro de 2019, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou sem restrições a aquisição de controle unitário consignada no Acordo de Investimentos celebrado entre a Companhia e NTC Serviços Ltda, cuja consumação somente se operará após o decurso do prazo legal de 15 (quinze) dias para oposição de eventual recurso contra a decisão proferida pelo CADE, e o consequente trânsito em julgado da decisão.

Em 31 de janeiro de 2019, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, a incorporação de Ações e a sua implementação, com a conversão da NTC em subsidiária integral da Companhia, e o consequente aumento de capital social da Companhia, a ser subscrito e integralizado mediante contribuição, a valor econômico, conforme Boletim de Subscrição nos termos do Anexo III, das 17.528.101 ações da NTC que não são de titularidade da Companhia, observado que:

- (a) o aumento do capital da Companhia será de R\$36.772;
- (b) serão emitidas 1.379.310 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas de 0,9328% do capital social da Companhia; e
- (c) o capital social da Companhia, deste modo, passará de R\$1.969.517 para R\$ 2.006.289.

* * *

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº10. 215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia de Locação das Américas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2019

Luis Fernando Memória Porto - Presidente

Marco Túlio de Carvalho Oliveira - Diretor Financeiro

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº10. 215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordam com a conclusão no relatório dos auditores Independentes (PwC Auditores Independentes), relativamente às demonstrações financeiras da Companhia de Locação das Américas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2019

Luis Fernando Mmeória Porto - Presidente

Marco Túlio de Carvalho Oliveira - Diretor Financeiro

Luis Fernando Memória Porto Presidente

Marco Túlio de Carvalho Oliveira Diretor Financeiro

Rodrigo Ziccardi Carvalho Gerente Geral do Centro de Serviço Compartilhado CRC-MG 097.874/O-3

> Juliana Chrispin Gavineli Gerente Contábil CRC-SP 291.159/O-0

> > * * *